

**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE
FARMÁCIA**

**Centro Universitário Ritter dos
Reis**

Porto Alegre, 2022

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Instituição: Centro Universitário Ritter dos Reis - UNIRITTER
Mantenedora: Sociedade de Educação Ritter dos Reis Ltda.
Curso: Farmácia
Modalidade do curso: Bacharelado
Modalidade de ensino: Presencial
Número de vagas: 100 vagas anuais
Duração do curso: 9 semestres
Prazo máximo para integralização do currículo: 13 semestres
Carga horária: 4.000 horas
Endereço de oferta: Av. Manoel Elias, 2001, Passo das Pedras, Porto Alegre/RS

2. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1. DA MANTENEDORA

O Centro Universitário Ritter dos Reis é uma instituição de ensino superior mantida pela Sociedade de Educação Ritter dos Reis Ltda., pessoa jurídica de direito privado, inscrita com o CNPJ nº 87.248.522/0001-95, com sede e foro na cidade de Porto Alegre / RS, situada à Rua Orfanotrófió, Nº 555, Alto Teresópolis. A Sociedade de Educação Ritter dos Reis Ltda. integra a Ânima Educação, cuja presença física alcança 12 estados do Brasil, nas regiões Sudeste, Sul, Nordeste e Centro-Oeste, totalizando mais de 120 unidades. A Ânima Educação é a quarta maior organização de educação superior privada do país, listada no Novo Mercado, com a força e a representatividade de 27 instituições, além do Instituto Ânima.

A Ânima Educação apresenta um ecossistema formado por cerca de 18 mil educadores, sendo aproximadamente 8.500 docentes e 9.200 colaboradores administrativos. Além disso, no centro de suas ações, estão mais de 330 mil estudantes, matriculados em mais de cem cursos superiores de graduação e em dezenas de programas de especialização, mestrado e doutorado.

Os alicerces da Ânima Educação são fundamentados pelo propósito de “transformar o país pela educação” e pelos valores de comprometimento, cooperação, reconhecimento, respeito, transparência e inovação. Para a Ânima, não basta capacitar as pessoas para o mercado de trabalho, é preciso abrir espaço para que elas se transformem e possam transformar o mundo ao redor. Por meio do Ecossistema Ânima de Aprendizagem, é trabalhada fortemente a conexão entre alunos, professores, mercado de trabalho e comunidade do entorno. Um ecossistema de verdade, que faz da sala de aula um lugar de aprendizado pessoal e profissional. Assim, a proposta é a formação integral do aluno e, por isso, trabalha-se para prepará-lo não apenas como profissional, mas também como indivíduo e cidadão.

Os indicadores confirmam o posicionamento de qualidade da Ânima Educação, reforçando a eficiência do modelo acadêmico e o compromisso constante de buscar a melhoria da qualidade dos serviços. A Ânima possui um ótimo desempenho no ensino superior brasileiro, com uma média de 83% das instituições com Índice Geral

de Cursos (IGC) na zona de excelência, segundo o MEC/Inep; com seu Ecosistema Ânima de Aprendizagem (E2A), é o primeiro grupo do país a criar um modelo de ensino focado em competências; HSM, SingularityU Brazil, EBRADI, Le Cordon Bleu, Inspirali e Medroom são instituições referências em seus segmentos e integram o Ecosistema Ânima; foi eleita pela CNN a empresa mais notável na categoria educação no ano de 2020; e está entre as melhores empresas para se trabalhar no Brasil, segundo a pesquisa Great Place to Work (GPTW/Revista Época). Em maio de 2021, a Exame divulgou as 17 empresas de maior destaque pelas posturas socioambientais no prêmio Melhores do ESG – Environmental, Social and Governance (Ambiental, Social e Governança, em tradução), e a Ânima foi eleita como a melhor organização no segmento educação.

Assim, ao longo de sua história, com base em seus valores e princípios, a Ânima Educação tem construído uma atuação contemplada por inúmeros atributos de qualidade que certificam a sua missão de transformar o país pela educação.

2.2. DA MANTIDA

O Centro Universitário Ritter dos Reis – UniRitter agrega, em sua memória identitária, o compromisso com a educação de qualidade e a inovação como traços que marcaram sua origem. Seu fundador, o Prof. Dr. Romeu Ritter dos Reis, alicerçado em sua formação pessoal, no exercício da advocacia e do magistério, começou a trajetória da Instituição, hoje UniRitter, em 18 de outubro de 1971, com a fundação da Faculdade de Direito no município de Canoas/RS.

Os propósitos educacionais e a visão precursora das necessidades futuras já eram visíveis na proposta de autorização da primeira faculdade instalada no Campus de Canoas. Seu credenciamento como Faculdade de Direito do Instituto Ritter dos Reis se deu por meio do Decreto nº 69.371, de 18/10/1971, publicado no DOU em 19/10/1971, Seção 1, p. 8.393. As outras Faculdades desenvolveram-se nesse mesmo padrão. Em 1976, foi criada a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Em nove de novembro desse mesmo ano, através da adaptação de seu Regimento Unificado, aprovado pelo SESu/MEC, as Faculdades de Direito e de Arquitetura e Urbanismo passaram à tipologia de Faculdades Integradas. A Faculdade de Direito, em Canoas,

ganhou prédio próprio em 1981. Cinco anos depois foi inaugurado o campus no bairro Alto Teresópolis, zona sul de Porto Alegre. No campus Zona Sul, em 1992, foi fundada a Faculdade de Educação, Ciências e Letras.

Em 1999 foi criada a Faculdade de Administração e dois anos depois nasceu a Faculdade de Informática. No segundo semestre de 2002, foi a vez da criação da Faculdade de Design.

A ação educativa das Faculdades Integradas do Instituto Ritter dos Reis, tipologia adotada à época, sempre esteve alicerçada numa missão claramente definida e voltada para uma concepção de Educação Superior avançada para seu tempo. Essa ação desenvolveu-se na compreensão de que em sua origem organizacional encontram-se as concepções de conhecimento, de perfil de cidadão-profissional a se formar para o contexto histórico, social, econômico, político e cultural de sua época.

O credenciamento do Centro Universitário Ritter dos Reis, obtido com nota máxima 5 do Ministério da Educação, foi aprovado através do Parecer CES/CNE nº 379/2002, de 21 de novembro de 2002.

Em 2006, a UniRitter iniciou a oferta da Faculdade de Design, com os Cursos de Design de Moda, Design Gráfico e Design de Produto. No segundo semestre deste ano foi publicada a Portaria Nº 1.232, de 04/07/2006, publicada no DOU nº 127, de 05/07/2006, Seção 1, p. 30, que tornou público seu credenciamento.

No primeiro semestre de 2007 houve a implantação de nova habilitação na Faculdade de Design: Design de Moda, que também recebeu a aceitação da comunidade em que se insere o campus de Porto Alegre.

Em novembro de 2010, foi anunciada a celebração de uma aliança estratégica com a Laureate International Universities, maior rede de instituições de ensino superior privada no mundo. Já no ano comemorativo a seus 40 anos de atuação, a UniRitter passou a ofertar a sua comunidade importantes diferenciais como, por exemplo, a possibilidade de seus estudantes e professores realizarem atividades de intercâmbio. A internacionalização passa, então, a ser parte do cotidiano da UniRitter, essencial para o mercado de trabalho globalizado. Nesse mesmo ano, iniciou-se a oferta das Faculdades de Engenharia e de Relações Internacionais. Destaca-se a abertura do

Curso de Engenharia Civil como sendo o primeiro pertencente à Faculdade de Engenharia.

Em 2011, o Conselho Superior (CONSUPE) aprovou a criação das Faculdades de Ciências da Saúde e de Comunicação Social, com início em 2012. Nesse momento, a UniRitter ofertou os Cursos de Biomedicina e de Fisioterapia, tendo ampliado a abertura dos demais cursos da área no ano de 2013.

O ano de 2014 foi marcado pela realização do Processo de Credenciamento Institucional para a oferta de educação a distância, para a oferta de cursos de Pós-graduação a aprovação se deu por meio da Portaria Nº 729, de 25/08/2014, publicada no DOU nº 163, de 26/08/2014, Seção 1, p. 9. E no que tange a cursos de Graduação, a Instituição recebeu conceito máximo 5 (cinco) dos avaliadores do MEC e seu Credenciamento se deu pela publicação da Portaria Nº 437, de 29/04/2015, publicada no DOU nº 81, de 30/04/2015, Seção 1, p. 60.

Em 2015, a UniRitter iniciou a oferta de cursos no Campus FAPA, situado na Avenida Manoel Elias, zona leste do município de Porto Alegre, além da extensão da oferta e da criação de inúmeros cursos de graduação neste local. Nesse mesmo ano, ampliou-se a oferta de cursos de graduação no campus Canoas. Ainda em 2015, a UniRitter obteve a importante conquista do Conceito 5 (cinco) no processo de Recredenciamento Institucional oficializado através da Portaria Nº 349, de 05/05/2016, publicada no DOU nº 86, de 06/05/2016, Seção 1, p. 24

No ano de 2019 foi encaminhado ao MEC o processo 201901768 que tratada da unificação de mantidas, no qual o Centro Universitário Ritter dos Reis (448) incorpora a Faculdade Porto-Alegrense – FAPA (5317), assumindo responsabilidade integral pelos cursos em funcionamento e regularmente autorizados na instituição incorporada. A Unificação foi aprovada e oficializada por meio da Portaria Nº 236, de 20/07/2020, publicada no DOU nº 141, de 24/07/2020, Seção 1, p. 26.

Por meio de ofício encaminhado ao MEC no início de 2020 a UniRitter solicitou a mudança do endereço Sede da Instituição do campus Zona Sul, cito à Rua Orfanotrófio, Nº 555, Alto Teresópolis, para o Campus FAPA, cito à Av. Manoel Elias, 2001, no bairro Passo das Pedras em Porto Alegre. A alteração foi aprovada por meio do Processo SEI 23000.003452/2020-09 enviado à unidade em 13/02/2020.

Av. Manoel Elias, 2001, Passo das Pedras, Porto Alegre/RS

Em maio de 2021, a UniRitter, passou a integrar o grupo Ânima Educação, quarta maior organização educacional privada do cenário nacional, que tem como meta organizacional “transformar o país através da educação”, o que contribui, positivamente, para o fortalecimento da sua missão institucional, bem como para a formação sólida dos seus egressos.

O Centro Universitário Ritter dos Reis – UniRitter mantinha até 2021 cinco campi, sendo quatro em Porto Alegre/RS e um em Canoas/RS. A partir de 2022 a instituição passou por um processo de transformação inovadora dos campi Zona Sul, Canoas e Fapa e com isso, por uma decisão estratégica, as atividades dos campi Cavahada e Iguatemi foram encerradas e, os cursos foram remanejados para os campi Fapa e Zona Sul. Assim, a instituição conta hoje com atividades no Campus Zona Sul, no bairro Alto Teresópolis, e no Campus Fapa, situado na zona leste da capital gaúcha e o terceiro campus está localizado no município de Canoas/RS.

O UniRitter investiu sempre na formação das bibliotecas, no avanço tecnológico dos laboratórios de informática e nos demais laboratórios específicos de cursos. Dessa forma, constata-se que o seu crescimento quantitativo em relação ao número de cursos ofertados foi acompanhado, qualitativamente, pela construção de espaços e ambientes destinados ao ensino, à pesquisa, à extensão e à pós-graduação.

Ao longo de sua história, a Instituição pautou a abertura de seus cursos por estudos acerca do mercado de trabalho e das necessidades educacionais de Porto Alegre, Canoas e Região Metropolitana de Porto Alegre, formada por 32 municípios, de forma a assegurar a adequada inserção regional do UniRitter, cumprindo, assim, com seu compromisso para com as comunidades onde atua.

3. PERFIL DO CURSO

3.1. JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO

É nesse contexto descrito anteriormente que o curso de Farmácia do Centro Universitário Ritter dos Reis estará inserido. A instituição, ciente do importante papel farmacêutico na sociedade, oferta um curso de graduação diferenciado e de qualidade, baseado num currículo moderno, que indissocia a prática e a teoria desde o seu início, nas inovadoras metodologias ativas, na alta qualidade das rotações práticas, focando nas diversas áreas de atuação do farmacêutico, possibilitando ao aluno uma formação sólida com diferentes possibilidades e alternativas para que seu percurso de formação atenda às suas necessidades, bem como ao desenvolvimento de competências exigidas pelo mercado.

A existência do curso justifica-se diante das intensas transformações ocorridas na sociedade contemporânea, no mercado de trabalho e nas condições de exercício profissional. O Farmacêutico, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, não pode apenas ser concebido como produtor e detentor do conhecimento e do saber, mas deve, também, ser considerado como instância voltada a atender às necessidades educativas baseadas na compreensão da realidade social, cultural e econômica, dirigindo a atuação do farmacêutico para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

A partir da publicação da Resolução do Conselho Federal de Farmácia nº 586 de 29 de agosto de 2013, que regula a prescrição farmacêutica e da posterior publicação da Lei nº 13.021 de 11 de agosto de 2014, que muda o conceito de farmácia no Brasil, farmácias e drogarias deixam de ser apenas estabelecimentos comerciais para se transformar em unidades de prestação de assistência farmacêutica, assistência à saúde e orientação sanitária individual e coletiva. O artigo 8º da Lei determina que as farmácias hospitalares estejam condicionadas às mesmas exigências legais previstas para as farmácias não privativas em relação à instalação, equipamento, direção e desempenho técnico dos farmacêuticos, além do registro no Conselho Regional de Farmácia. Além da Lei 13.021/14, a presença de RT nas farmácias hospitalares

também já era uma determinação da Resolução 556/11, do CFF, e uma recomendação da Portaria 4.283/2010, do Ministério da Saúde.

Portanto, a Lei nº 13.021 de 11 de agosto de 2014 reitera a obrigatoriedade da presença permanente do farmacêutico nas farmácias de qualquer natureza, conforme já determinava a Lei nº 5.991/73 e ressalta que apenas o farmacêutico poderá exercer, nestes estabelecimentos, a responsabilidade técnica. Com isso, o profissional farmacêutico ganha uma importância ainda maior perante a equipe multidisciplinar relacionada ao cuidado e bem-estar da saúde da população.

Nesse cenário de atuação profissional farmacêutica, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar cidadãos capazes de manter e contribuir para o avanço da tecnologia e serviços na área da saúde, preparando-os para se situar no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa na sociedade e no mercado de trabalho, consequentemente impactando na empregabilidade do profissional farmacêutico.

Segundo dados divulgados pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), em 2018, 221.258 farmacêuticos estavam registrados nos conselhos regionais de farmácia nos 26 estados e Distrito Federal. Na Região Norte, há 13.416 inscritos; na Nordeste, 33.290; na Sudeste, 109.614; na Sul, 42.719; na Centro-Oeste, 22.219. Isso demonstra que a demanda por profissionais farmacêuticos ainda é crescente.

Dados da associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma) confirmam o crescimento de 7,07% no número de estabelecimentos no período de janeiro a dezembro de 2015, fortalecendo a ideia de expansão constante da demanda de profissionais farmacêuticos nestes estabelecimentos, que devem possuir em seus quadros farmacêuticos em quantidade suficiente para os serviços de assistência farmacêutica, durante todo o horário de funcionamento.

De acordo com as constantes mudanças na sociedade, as instituições de ensino superior sentem-se desafiadas a rever, continuamente, propostas e objetivos, e a estabelecer, como meta prioritária, a formação de profissionais aptos não só a criticarem a realidade em que estão inseridos, mas também a inovar, em um universo de rápidas mudanças.

Para atender às intenções apresentadas e propostas, o curso de Farmácia oferecido pela instituição é composto por um conjunto de unidades curriculares que, ao mesmo tempo em que se incumbe de dar ao discente a fundamentação conceitual, fornece-lhe a necessária sustentação operacional para que possa cumprir sua principal finalidade, que é propiciar ao aluno ingressante o desenvolvimento de competências e habilidades acerca das áreas de atuação farmacêutica e de acordo com o perfil do egresso adequado para o mercado de trabalho.

O Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia do Centro Universitário Ritter dos Reis encara o fazer, como processo educativo, pela ação sobre o meio, na preparação para o trabalho que exige cada vez mais criatividade e competências para a resolução de problemas concretos e para o inesperado. Estimula o aprendizado participativo, cooperativo, tendo a diversidade como base para a construção do conhecimento, prepara para o trabalho em equipe com as competências necessárias para o desenvolvimento de práticas integrais e resolutivas.

Nos últimos anos a Farmácia tem apresentado um crescimento considerável no cenário brasileiro. Esse crescimento deve-se em parte ao reconhecimento do papel social do farmacêutico.

4. FORMAS DE ACESSO

O acesso aos cursos superiores poderá ocorrer das seguintes formas: alunos calouros aprovados no vestibular, na seleção do Prouni ou usando a nota do Enem. Os cursos superiores são destinados aos alunos portadores de diploma de, no mínimo, ensino médio. O Centro Universitário Ritter dos Reis publicará o Edital do Vestibular, regulamentando o número de vagas ofertadas para cada um dos cursos, a data e o local das provas, o valor da taxa de inscrição, o período e o local de divulgação dos aprovados, além dos requisitos necessários para efetivação da matrícula. O edital contemplará também outras informações relevantes sobre os cursos e sobre a própria Instituição. Haverá, ainda, a possibilidade de Vestibular Agendado, processo seletivo em que o candidato poderá concorrer às vagas escolhendo a melhor data entre as várias oferecidas pela instituição.

O processo seletivo será constituído de uma prova de redação e de uma prova objetiva de conhecimentos gerais, composta por questões de múltipla escolha, nas áreas de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias; Ciências Humanas e Suas Tecnologias; Matemática e Suas Tecnologias; e Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias.

A prova de redação irá propor um tema atual a partir do qual serão verificadas as habilidades de produção de texto, raciocínio lógico, coerência textual, objetividade, adequação ao tema e aos objetivos da proposta, coerência, coesão, pertinência argumentativa, paragrafação, estruturação de frases, morfossintaxe, adequação do vocabulário, acentuação, ortografia e pontuação.

4.1. OBTENÇÃO DE NOVO TÍTULO

Na hipótese de vagas não preenchidas pelos processos seletivos, a Instituição poderá, mediante processo seletivo específico, aceitar a matrícula de portadores de diploma de curso de graduação, para a obtenção de novo título em curso de graduação preferencialmente de área compatível, nos termos da legislação em vigor.

4.2. MATRÍCULA POR TRANSFERÊNCIA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394/96), no artigo 49, prevê as transferências de alunos regulares, de uma para outra instituição de ensino, para cursos afins, na hipótese de existência de vagas e mediante processo seletivo. De acordo com as normas internas, o Centro Universitário Ritter dos Reis, no limite das vagas existentes e mediante processo seletivo, pode aceitar transferência de alunos, para prosseguimento dos estudos no mesmo curso ou em curso afim, ou seja, da mesma área do conhecimento, proveniente de cursos autorizados ou reconhecidos, mantidos por instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, com as necessárias adaptações curriculares, em cada caso.

Todas essas diretrizes valem para o curso de Farmácia e serão objeto de comunicação com o ingressante, pelo site institucional ou por comunicação direta.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1. OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do curso de Farmácia do Centro Universitário Ritter dos Reis será: Formar farmacêuticos aptos a atuar de forma generalista, respeitando os princípios de cidadania, da ética e bioética. Detentor de adequada fundamentação teórica, como base para uma ação competente, que inclua o conhecimento profundo nas grandes áreas de atuação e em todos os níveis de atenção à saúde, capacitando-o para atuação profissional em Farmácia, tanto nos aspectos técnicos-científicos, quanto na formulação de políticas, e de se tornar agente transformador da realidade presente, na busca de melhoria da qualidade de vida; comprometido com os resultados de sua atuação, pautando sua conduta profissional por critérios humanísticos, bem como por referenciais éticos legais nos vários contextos de atuação; apto a atuar multi e interdisciplinarmente e prática em todos os níveis de atenção em saúde, adaptável à dinâmica do mercado de trabalho; preparado para desenvolver ideias inovadoras e ações estratégicas, capazes de ampliar e aperfeiçoar sua área de atuação.

5.2. OBJETIVO ESPECÍFICO

Além do objetivo geral acima descrito, o curso possuirá ainda os seguintes objetivos específicos que compreendem competências e especializações definidas pelo Núcleo Docente Estruturante do curso para cada uma das unidades curriculares que compõem a matriz do curso, em alinhamento as normativas do curso. Esse conjunto de objetivos envolve:

- a) Formar profissionais qualificados para suprir a demanda regional na área de Farmácia;
- b) Formar profissionais capazes de aplicar métodos e técnicas de investigação na Farmácia, analisando dados e evidências científicas para a elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos, desenvolvimento de produtos e solução de problemas no âmbito clínico, industrial e/ou comunitário;

- c) Desenvolver habilidades no estudante que permitam aplicar princípios de promoção de saúde e prevenção de doenças em níveis individual e coletivo, de forma articulada ao contexto social, econômico, cultural, mental, espiritual e ambiental, baseados nos princípios da ética, profissionalismo, leis e regulamentações da saúde humana;
- d) Capacitar os alunos para atuação nas diferentes áreas de atuação farmacêutica, incluindo os fármacos e medicamentos, os cosméticos, os alimentos, os correlatos, os hemocomponentes e hemoderivados e as análises clínicas e toxicológicas, entre todas as áreas de interesse, de forma integrada a programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde em nível individual e coletivo, por meio de uma prática multiprofissional e interdisciplinar e de acordo com as políticas de saúde e legislações vigentes;
- e) Promover a melhoria da qualidade de vida, a partir das potencialidades na área da saúde existentes na região e da formação de profissionais farmacêuticos que contribuam com as condições de saúde e com o desenvolvimento socioeconômico;
- f) Contextualizar o discente às discussões étnico-raciais, de meio ambiente e de sustentabilidade, de direitos humanos e dos diferentes níveis de inclusão para desenvolvimento de um profissional íntegro e comprometido com seu papel na sociedade;
- g) Incentivar o cumprimento da ética e da cidadania, da comunicação e da liderança, para a atuação profissional do farmacêutico, de forma a contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida da sociedade.

Os objetivos supracitados estão diretamente relacionados às competências do perfil do egresso do curso, descrito na seção a seguir, expressas a partir do que é requerido nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) **RESOLUÇÃO Nº 6, DE 19 DE OUTUBRO DE 2017.**

6. PERFIL DO EGRESSO

Por perfil e competência profissional do egresso, entende-se:

Uma competência caracteriza-se por selecionar, organizar e mobilizar, na ação, diferentes recursos (como conhecimentos, saberes, processos cognitivos, afetos, habilidades, posturas) para o enfrentamento de uma situação-problema específica. Uma competência se desenvolverá na possibilidade de ampliação, integração e complementação desses recursos, considerando sua transversalidade em diferentes situações (BRASIL Inep, 2011, p. 22).

As definições de perfil do egresso/profissional atendem ao delineamento do Art. 3º das “Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia”: “O Curso de Graduação em Farmácia tem, como perfil do formando egresso/profissional, o Farmacêutico, profissional da área de Saúde, com formação centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica, e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade”.

As competências do perfil profissional do egresso do curso são classificadas em:

Competências Gerais (competências selecionadas a partir das demandas do mercado de trabalho):

- Resolução de Problemas;
- Avaliação de riscos;
- Habilidade de comunicação verbal e não-verbal;
- Trabalho em equipe;
- Autodesenvolvimento;
- Cultura Digital;
- Autoconhecimento;
- Empatia.

Competências da Área (competências comuns a serem desenvolvidas nos estudantes da área de Ciências Biológicas e da Saúde):

- Atenção à saúde - Produzir ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação da saúde em todas as instâncias do sistema

de saúde, em âmbito individual e coletivo dentro dos mais altos padrões de qualidade, segurança do paciente e princípios da ética/bioética, com foco na resolução de problemas e não somente no ato técnico.

- Visão biológica integrada e humanizada - Compreender integralmente a formação e funcionamento dos organismos, visando a compreensão e manutenção da saúde nos âmbitos individual e coletivo sob a ótica biopsicossocial.
- Tomada de decisões – Fundamentar a tomada de decisão na, avaliação e sistematização do uso, da eficácia e do custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e/ou de condutas baseado em evidências científicas.
- Comunicação ética em saúde – Utilizar a comunicação verbal, não-verbal, leitura e escrita interagindo interprofissionalmente e interpessoalmente, mantendo a confidencialidade das informações e o domínio de tecnologias de comunicação e informação.
- Liderança em saúde - Liderar equipes multiprofissionais, processos, serviços ou clientes/usuários/pacientes com responsabilidade, profissionalismo, empatia e compromisso, com habilidade para a tomada de decisões, comunicação e gerenciamento garantindo a efetividade e a qualidade dos resultados dos serviços prestados a pessoas e à comunidade.
- Gestão em saúde – Gerir força de trabalho, tempo, processos e recursos humanos, físicos, materiais e de informação na saúde em equipes profissionais e interprofissionais, empreendendo na saúde.
- Educação permanente - Aprender continuamente, tanto durante à formação quanto na prática profissional, de forma responsável e compromissada com a sua educação e das futuras gerações de profissionais, desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de

redes nacionais e internacionais.

Competências Específicas da Farmácia:

De acordo com as DCNs do Curso de Graduação em Farmácia, com o perfil do egresso e com a necessária articulação do entre conhecimentos, competências, habilidades e atitudes, o curso de Farmácia do Centro Universitário Ritter dos Reis está estruturado nos seguintes eixos:

I - Cuidado em Saúde - Entende-se, como cuidado em saúde, o conjunto de ações e de serviços ofertados ao indivíduo, à família e à comunidade, realizando atividades de promoção, proteção e recuperação da saúde, além da prevenção de doenças.

II - Tecnologia e Inovação em Saúde: A execução do eixo Tecnologia e Inovação em Saúde requer competências que compreendam: 1. Pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade de: a) fármacos, medicamentos e insumos; b) biofármacos, biomedicamentos, imunobiológicos, hemocomponentes, hemoderivados e outros produtos biotecnológicos e biológicos; c) reagentes químicos, bioquímicos e outros produtos para diagnóstico; d) alimentos, preparações parenterais e enterais, suplementos alimentares e dietéticos; e) cosméticos, saneantes e domissanitários; f) outros produtos relacionados à saúde.

III - Gestão em Saúde: A execução do eixo, Gestão em Saúde, requer as seguintes competências: 1. Identificar e registrar os problemas e as necessidades de saúde; 2. Elaborar, implementar, acompanhar e avaliar o plano de intervenção, processos e projetos; 3. Promover o desenvolvimento de pessoas e equipes no ambiente que se encontra.

O Curso de Graduação em Farmácia do Centro Universitário Ritter dos Reis está alinhado com todo o processo de saúde-doença do indivíduo, da família e da comunidade; com a realidade epidemiológica, socioeconômica, cultural e profissional, proporcionando a integralidade das ações de Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde.

7. ESTRUTURA CURRICULAR

7.1. MATRIZ CURRICULAR

Curso:		Bacharelado em Farmácia	
Carga Horária Total: 4.000			
Tempo de Integralização (em semestres)		Semestres:	Mínimo 10 Máximo 15
		10	
Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Biosistemas do corpo humano	160	h
Unidade Curricular	Processos biológicos	160	h
Vida & Carreira	Vida & Carreira	60	h
Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Mecanismos de agressão e defesa	160	h
Unidade Curricular	Saúde única	160	h
Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Química dos produtos naturais	160	h
Unidade Curricular	Farmacologia da terapêutica	160	h
Estágio	Estágio curricular supervisionado I	80	h
Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Análises histológicas e imunohematológicas	160	h
Unidade Curricular	Análises metabólicas e perfusionais	160	h
Estágio	Estágio curricular supervisionado II	80	h
Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Tecnologia, inovação e qualidade de medicamentos	160	h
Unidade Curricular	<i>Core curriculum</i>	160	h
Estágio	Estágio curricular supervisionado III	80	h
Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Estrutura e dinâmica dos fármacos	160	h
Unidade Curricular	Tecnologia e análises de alimentos	160	h
Estágio	Estágio curricular supervisionado IV	80	h
Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Análises químicas e toxicológicas	220	h
Unidade Curricular	Desenvolvimento de medicamentos e cosméticos	160	h
Estágio	Estágio curricular supervisionado V	80	h
Tipo	Denominação	Total CH	
Unidade Curricular	Farmacoterapia no serviço farmacêutico	40	h
Unidade Curricular	Gestão de serviços farmacêuticos	160	h
Estágio	Estágio curricular supervisionado VI	80	h
Tipo	Denominação	Total CH	
Estágio	Estágio curricular supervisionado VII	120	h
Tipo	Denominação	Total CH	
Estágio	Estágio curricular supervisionado VIII	240	h
TCC	Trabalho de conclusão de curso	60	h

RESUMO DOS COMPONENTES CURRICULARES	CH EAD	CH PRES	Total CH
UNIDADES CURRICULARES	1280	1280	2.560
VIDA & CARREIRA	60	0	60
ESTÁGIO	0	800	800
EXTENSÃO	200	200	400
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	0	120	120
TCC	60	0	60
CH TOTAL		4000	h
CH TOTAL PRESENCIAL		2400	h
CH TOTAL EAD		1600	h

7.2. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio, independentemente da modalidade, deverá ser parte integrante da formação acadêmico-profissional dos estudantes, articulando-se a ela como elemento do processo de ensino-aprendizagem, das experiências que aproximam teoria e prática e, ainda, como forma de interação entre as políticas de ensino, pesquisa e extensão da IES e as organizações que recebem os alunos como estagiários. Serão previstas duas modalidades de estágio para os alunos do curso de Farmácia: estágio curricular supervisionado e estágio extracurricular não obrigatório. De maneira mais geral, diferenciar-se-ão entre si pela característica de, no primeiro, haver uma carga horária estabelecida na matriz curricular do curso, com atividades previstas no PPC, enquanto, no segundo, não constar carga horária fixa e obrigatória estabelecida.

De maneira mais específica, pelo fato de o estágio curricular supervisionado encerrar o processo de graduação de determinados cursos que possuam tal requisito em suas Diretrizes Curriculares Nacionais, haverá a oferta do componente curricular estágio supervisionado, no formato presencial e com carga horária específica. Assim, o professor supervisor de estágio poderá acompanhar o cumprimento mínimo das horas de atividades relacionadas ao currículo, bem como avaliar todo o seu desenvolvimento, realizando a supervisão da produção de registros reflexivos e de outras avaliações periódicas das etapas, que culminam na apresentação de um relatório de estágio final.

O conjunto de tarefas diversificadas e específicas, além de proporcionar aos alunos a experiência necessária para o preparo profissional, possibilitará a eles uma visão concreta sobre o mercado de trabalho e das condições que ele oferece. Para além disso, o estágio promoverá o enriquecimento das experiências de convívio, de troca e

de aperfeiçoamento de saberes e, sobretudo, de contato com situações reais de resolução de problemas e de conflitos, nos quais entrarão em jogo as aprendizagens relacionadas às questões éticas do exercício profissional.

Na IES, por meio dessa metodologia de organização das aprendizagens, baseada no princípio da avaliação processual e formativa, o estágio curricular supervisionado será pensado de modo a cumprir o seu papel formativo de integrar saberes e informações coletadas ao longo do curso, organizando-as de forma criteriosa, propiciando aos estudantes aprofundar seus conhecimentos em uma área específica selecionada por eles, a partir de suas inclinações e habilidades.

Tratar-se-á de componente acadêmico determinante da formação profissional, uma vez que representará a principal oportunidade para o discente ampliar, na prática, o que foi estudado. Permitirá a integração das unidades curriculares que irão compor o currículo acadêmico, dando-lhes unidade estrutural e testando-lhes o nível de consistência e grau de entrosamento. Propiciará o desenvolvimento da postura profissional e irá preparar os futuros egressos para novos desafios, facilitando a compreensão da profissão e aprimorando habilidades atitudinais relativas aos valores morais e éticos.

Quanto ao estágio extracurricular não obrigatório, este também se configurará como ato educativo escolar, integrante da formação acadêmico-profissional dos estudantes, que visará à preparação para o trabalho produtivo. Por sua característica de não-obrigatoriedade, poderá ser desenvolvido como atividade opcional acrescida à carga horária complementar da matriz curricular do curso (quando for o caso), em empresas privadas, em empresas de profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional e nas autarquias e órgãos públicos, devidamente conveniados pela IES.

Todas as diretrizes e demais dispositivos que normalizam o Estágio Curricular Supervisionado e o Estágio Extracurricular estarão baseados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de Farmacêuticos e na Lei nº 11.788/2008.

O estágio deverá constituir-se em um espaço privilegiado para a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, as experiências vivenciadas pelo estagiário poderão se constituir em objeto de estudo, análise e reflexão. O estágio

é um ato educativo supervisionado que visa à preparação dos estudantes para o trabalho profissional, constituindo parte fundamental do processo educacional. Permite o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o exercício profissional e para a construção da cidadania.

No curso de Farmácia, os estágios supervisionados serão um conjunto de atividades obrigatórias de formação realizadas pelos estudantes, em situações reais, com o objetivo de aprendizagem profissional e sociocultural. Os campos de estágio serão oferecidos aos alunos pela instituição por meio de convênios e parcerias estabelecidos a partir de demandas locais de escolas, ONGs, empresas, instituições e em sua clínica escola etc.

A matriz curricular do curso de Farmácia contemplará o estágio supervisionado como atividade obrigatória com 800 horas a serem cumpridas conforme as peculiaridades do curso a que se vincula, em função das exigências decorrentes da própria natureza da habilitação ou qualificação profissional, sendo requisito para a aprovação e obtenção do diploma pelo aluno.

O estágio não acarreta vínculo empregatício de qualquer natureza e deve ser realizado após o cumprimento dos requisitos estabelecidos nas organizações curriculares de cada curso, nos regulamentos internos da IES e nas diretrizes curriculares estabelecidas pelos órgãos oficiais de educação.

A carga horária, a duração e a jornada de atividade em estágio a serem cumpridas pelo aluno deverão, obrigatoriamente, compatibilizar-se com seu horário escolar, não prejudicando suas atividades escolares e respeitando a legislação em vigor. O deferimento da matrícula será formalizado por meio da assinatura do Termo de Compromisso de Estágio e do Termo de Convênio pelos representantes legais da Instituição de Ensino.

Os estágios serão supervisionados por um orientador da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário. O acompanhamento ocorrerá mediante a aprovação do plano de estágio, orientação do estágio e da avaliação do relatório final de estágio.

O estágio na IES terá os seguintes objetivos:

- I. promover a integração entre a Instituição, a unidade concedente e a comunidade;
- II. aumentar o grau de aplicação em trabalho dos conhecimentos aprendidos nas unidades curriculares do currículo do curso;
- III. proporcionar ao aluno oportunidades de desenvolver suas habilidades;
- IV. consolidar o processo ensino-aprendizagem e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional; e
- V. contribuir para o desenvolvimento técnico-científico da instituição de ensino e da comunidade.

O acompanhamento às unidades concedentes será organizado pelo responsável pelos estágios da IES. A unidade concedente será responsável em indicar um supervisor de estágio, sendo ele um funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário. O aluno deverá realizar a apresentação periódica de relatório de atividades, em prazo não superior a seis meses. O relatório deverá ser entregue na instituição de ensino ao responsável pelo estágio, assinado pelo supervisor da unidade concedente e pelo aluno.

A avaliação do estágio será realizada pelo orientador, levando em consideração: avaliação do Supervisor de Estágio; orientações realizadas; nota do Relatório Final.

7.3. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

O trabalho de conclusão de curso, na forma definida nas Diretrizes Nacionais Curriculares e no Projeto Pedagógico do Curso, deverá ser entendido como um momento de síntese e expressão da totalidade da formação profissional. É o trabalho no qual o aluno sistematizará o conhecimento resultante de um processo investigativo, originário de uma indagação teórica, gerada a partir da prática do estágio ou dos trabalhos de investigação elaborados no decorrer do curso. Este processo de sistematização deverá apresentar os elementos do trabalho profissional em seus

aspectos teóricos, metodológicos e operativos, dentro dos padrões acadêmicos exigidos. O trabalho de conclusão de curso do Centro Universitário Ritter dos Reis é regulamentado por resolução aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Para o curso de Farmácia, o TCC possuirá uma carga horária de 60 horas e visará fortalecer as áreas de referência e de concentração do curso, sendo uma atividade obrigatória para o curso. O TCC consistirá em uma atividade pertencente a um projeto relacionado às áreas de concentração do curso, previamente definido pelo NDE e aprovado pelo Colegiado de Curso.

Será realizado sob orientação de um professor da instituição e apresentado sob a forma de monografia ou artigo científico. Serão requisitos para aprovação, além da entrega do trabalho, a apresentação e a defesa, conforme critérios estabelecidos no regulamento específico destas atividades e entrega da versão final do trabalho devidamente revisada.

As bancas examinadoras serão indicadas pelo professor orientador e designadas pelos professores de TCC. Elas poderão ser constituídas por professores do curso, professores de outros cursos ou mesmo de outras instituições de ensino e profissionais especialistas na área, convidados para este fim, com titulação mínima de especialista.

Os membros das bancas examinadoras deverão receber do professor do TCC o exemplar do projeto ou trabalho final, conforme o caso, dentro do prazo definido no cronograma do TCC, acompanhado da ficha de avaliação. As sessões de qualificação e de defesa dos TCCs serão públicas.

O aluno terá um prazo de, no máximo, 15 dias para a entrega da versão corrigida do TCC, juntamente com cópia eletrônica, já com as alterações sugeridas pela banca examinadora, deverão ser entregues aos respectivos orientadores para conferência e aval de validação da nota.

7.4. ATIVIDADES COMPLEMENTARES DA GRADUAÇÃO (ACGS)

As atividades complementares são práticas acadêmicas obrigatórias de múltiplos formatos, com o objetivo de complementar a formação do aluno, ampliar o seu conhecimento teórico-prático com atividades extraclasse, fomentar a prática de trabalho entre grupos e a interdisciplinaridade, estimular as atividades de caráter solidário e incentivar a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor dos alunos. Essas atividades poderão ser realizadas dentro ou fora da IES, desde que reconhecidas e aprovadas pela IES como úteis à formação do aluno. Essas práticas se distinguem das unidades curriculares que compõem o currículo pleno de cada curso.

O modelo pedagógico do Centro Universitário Ritter dos Reis prevê a categorização das atividades complementares, levando-se em consideração agrupamentos de ações similares que promovam a experiência a ser reconhecida, a título norteador, quais sejam: experiências de ensino e aprendizagem; experiências de pesquisa e produção científica; experiências culturais e desportivas; experiências administrativas e de representação estudantil; experiências de inovação tecnológica; experiências internacionais e experiências no mundo do trabalho.

Estão previstas, nas diretrizes da instituição, as atividades possíveis dentro de cada categoria das experiências mencionadas acima, os requisitos para a validação das horas equivalentes e a carga horária máxima a ser considerada no cômputo geral. Para o curso de Farmácia, o aluno deverá contabilizar 120 horas de atividades complementares.

As atividades complementares serão ofertadas de acordo com as diretrizes para esse curso, e algumas atividades serão oferecidas pela instituição para a formação complementar do aluno, com o objetivo de ampliar seu conhecimento teórico-prático, relacionadas ao desenvolvimento de determinadas competências aliadas ao currículo do curso.

7.5. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS

BIBLIOGRAFIA - CORE CURRICULUM
ÉTICA E LÓGICA
Tipos e possibilidades do conhecimento; Produção de respostas a partir das dúvidas - do mito ao logos; Conhecimento e Ética; Noções de lógica matemática; Uso do raciocínio matemático na organização social; Quantificadores e conectivos; Implicações, negações e equivalências; Tabelas tautológicas; Modelos éticos e lógicos em uma perspectiva histórica; Contribuição da lógica para o debate ético e para a análise de problemas; Solução de problemas contemporâneos em situações complexas e em momentos de crise.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GALLO, Silvio. Ética e cidadania: caminhos da filosofia . Campinas: Papyrus, 2015. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2026/pdf/0 . Acesso em: 18 fev. 2022.
MARCELLINO, Nelson C. (org). Introdução às ciências sociais . Campinas, Papyrus, 2013. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/4250/pdf . Acesso em: 18 fev. 2022.
LA TEILLE, Yves de. Formação ética: do tédio ao respeito de si . Porto Alegre: Artmed, 2009. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318707/cfi/0!/4/2@100:0.00 . Acesso em: 18 fev. 2022.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. Introdução à filosofia . São Paulo: São Paulo: Manole, 2003. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448168 . Acesso em: 18 fev. 2022.
DAL SASSO, Loreno José. Matemática: lições incompreendidas? . Caxias do Sul: EDUCS, 2009. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2931/pdf/0 . Acesso em: 18 fev. 2022.
SKOVSMOSE, Ole. Educação matemática: a questão da democracia . Campinas: Papyrus, 2015. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/31480/pdf/0 . Acesso em: 18 fev. 2022.
ALVES, Eva Maria Siqueira Alves. A ludicidade e o ensino da matemática: uma prática possível . Campinas, SP: Papyrus, 2020. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/181585/pdf . Acesso em: 18 fev. 2022.
RACHELS, James. Os elementos da filosofia moral . 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. <i>E-book</i> . Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552331/ . Acesso em: 18 fev. 2022.
CULTURA E ARTES
Conceitos de cultura e arte; Inter-relações entre sociedade, cultura e arte; Identidades culturais; Cultura e relações interpessoais; Cultura e arte sob a perspectiva da ideologia; Cultura, arte, política e direitos humanos; Cidadania

cultural; Paradigma da diversidade cultural; Inclusão pela cultura e para a cultura; Cultura e arte no tempo histórico; Cultura e território; Dimensões sustentáveis da cultura; Culturas brasileiras; Cultura e arte sob a perspectiva das relações étnico-raciais; Expressões e manifestações culturais e artísticas; Indústria cultural; Ética e estética; Relações entre gosto e saber; Feio versus bonito; beleza; Radicalidade e transgressão; As linguagens da arte na realização cotidiana; O ser artístico e o ser artista; Criação, produção, circulação e fruição das artes; Arte e sustentabilidade; Inclusão pela arte; Cultura, arte e pensamento complexo; Cultura e arte na construção do ethos profissional; Vivências culturais; Vivências artísticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENJAMIN, Walter. **Estética e sociologia da arte**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582178614>. Acesso em: 18 fev. 2022.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636670/recent>. Acesso em: 18 fev. 2022.

METCALF, Peter. **Cultura e sociedade**. São Paulo: Saraiva, 2014. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502629790>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROSO, Priscila Farfan. **Antropologia e cultura**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021853/>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BUENO, Maria Lúcia. **Sociologias das artes visuais no Brasil**. São Paulo: Senac, 2017. E-book. Disponível em: <https://www.bibliotecadigitalsenac.com.br/?from=busca%3FcontentInfo%3D1067%26term%3Darte&page=1§ion=0#/legacy/1067>. Acesso em: 18 fev. 2022.

DOTTORI, Maurício; DALDEGAN, Valentina. **Elementos de história das artes**. São Paulo: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/37464/epub>. Acesso em: 18 fev. 2022.

SILVEIRA, Cristiane. **Arte e pensamento: uma introdução às teorias da arte no Ocidente**. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187016/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

SULZBACH, Ândrea. **Artes integradas**. Curitiba: InterSaber, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54324/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E ANÁLISE SOCIAL

Construção de uma visão macro de questões sociais, políticas, econômicas, culturais, e sua relação com o desenvolvimento humano e o equilíbrio ambiental. Tecnologia, inovação, educação ambiental, ética socioambiental, novas formas de consolidação dos direitos humanos, diversidade étnico racial,

questões de gênero, processos de exclusão e inclusão social, pactos para o desenvolvimento sustentável. Criação de uma nova perspectiva destas relações e para a adoção de novas posturas individuais e coletivas voltadas à construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HADDAD, P. R. **Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável**. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636798/pageid/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

MANSOLDO, A. **Educação ambiental na perspectiva da ecologia integrar: como educar neste mundo em desequilíbrio?** 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565381505/>. Acesso em: 18 fev. 2022.

CARNEIRO, S. **Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil**. São Paulo: Selo Negro, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/36950/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMARGO, A. L, B. **Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios**. 1.ed. Campinas: Papyrus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/181583/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

JUBILUT, L.I; REIS, F.C.F.; GARCEZ, G.S. **Direitos humanos e meio ambiente: minorias ambientais**. Barueri: Manole, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455753/pageid/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

PHILIPPI JR., Alindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (Org.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445020/pageid/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

SILVA, C. L. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/pageid/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

PRETTO, W. **Exclusão social e questões de gênero**. 1. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/47625/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

INGLÊS INSTRUMENTAL E PENSAMENTO DIGITAL

Vivemos diversas revoluções simultâneas: Cognitiva, Científica, Industrial e Tecnológica. Nesse cenário, a língua inglesa se mostra como uma importante ferramenta de apoio e meio de acesso a esses múltiplos saberes que envolvem o pensamento digital. O Core Curriculum de Inglês Instrumental e Pensamento Digital abordará estratégias e técnicas de leitura e interpretação de textos em inglês para analisar e discutir sistemas digitais de informação e comunicação. Serão abordados temas como: Inteligência Artificial, Pensamento digital e Análise de Dados; Sociedade digital; A revolução tecnológica; Indústria 4.0; Internet das Coisas, com vistas ao desenvolvimento das habilidades de leitura

e escrita na língua inglesa.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BONAMIN, Marcia Costa (Org.). Oficina de textos em Inglês . São Paulo: Pearson, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184088 . Acesso em: 18 fev. 2022.
DE, A.C.N.; EVELYN, E.; BRUNO, E.S.G. Vivendo esse mundo digital: impactos na saúde, na educação e nos comportamentos sociais . Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710005 . Acesso em: 18 fev. 2022.
THOMPSON, Marco Aurélio da S. Inglês instrumental: estratégias de leitura para informática e internet . São Paulo: Saraiva, 2016. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517834/ . Acesso em: 18 fev. 2022.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CAMPOS, Giovana Teixeira. Manual compacto de gramática da língua inglesa . São Paulo: Rideel, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182197/pdf/0 . Acesso em: 18 fev. 2022.
LOPES, Maria Cecília. Dicionário da língua inglesa: inglês-português/português-inglês . São Paulo: Rideel, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/182066/pdf/0 . Acesso em: 18 fev. 2022.
DIENER, Patrick. Inglês instrumental . Curitiba: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184102 . Acesso em: 18 fev. 2022.
KOLBE JUNIOR, Armando. Computação em nuvem . Curitiba: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/184851/pdf . Acesso em: 18 fev. 2022.
MARTHA, G. Você, eu e os robôs: pequeno manual do mundo digital . São Paulo: Atlas, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597014785 . Acesso em: 18 fev. 2022.
LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS
Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais: fundamentos, metodologias e tecnologias para comunicação. Diversidade dos gêneros textuais e literários. Concepções e estratégias de leitura e escrita. História dos direitos humanos; cidadania e democracia. Inclusão social e escolar; multiculturalismo, multiculturalidade, diversidades: étnico-racial, sexualidade e gênero. Políticas públicas de inclusão e suas bases legais específicas: PNE e BNCC. A argumentação nos textos orais e escritos. Libras como facilitador da inclusão. Libras: módulo básico, particularidades e práticas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. O texto e a construção dos sentidos . 10 ed. São Paulo: Contexto, 2011. E-book. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2187>. Acesso em: 18 fev. 2022.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos; MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (org.). **Libras**: aspectos fundamentais. Curitiba: Intersaberes, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169745>. Acesso em: 18 fev. 2022.

OLIVEIRA, Mara de Oliveira; AUGUSTIN, Sérgio (org.). **Direitos humanos**: emancipação e ruptura. Caxias do Sul, RS: Educs, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5711>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROYO, Miguel G.; ABRAMOWICZ, Anete (Org.). **A reconfiguração da escola**: entre a negação e a afirmação de direitos. Campinas, SP: Papirus, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2846>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BAGGIO, Maria Auxiliadora; CASA NOVA, Maria da Graça. **Libras** Curitiba: InterSaberes, 2017. *E-book*. Disponível em : <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/129456/pdf/0>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Manual de sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6988>. Acesso em: 18 fev. 2022.

ELIAS, Vanda Maria (Org.). **Ensino de língua portuguesa**: oralidade, escrita, leitura. São Paulo: Contexto, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3456>. Acesso em: 18 fev. 2022.

MICHASZYN, Mario Sergio. **Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira**. Curitiba: Intersaberes, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/14889>. Acesso em: 18 fev. 2022.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (org.) **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2658>. Acesso em: 18 fev. 2022.

SAÚDE INTEGRAL E AMPLIAÇÃO DA CONSCIÊNCIA

Concepções de saúde e de saúde integral: práticas integrativas e complementares, alimentação saudável, saúde do sono, saúde mental e atividade física. Relação entre doenças crônicas não transmissíveis e estilo de vida. Políticas de promoção à saúde. Determinantes sociais em saúde. Anatomia e fisiologia básica do sistema nervoso central e conexões com o comportamento humano e as emoções. Abordagem multissistêmica, fisiológica e o gerenciamento do estresse: Modelagem do comportamento humano. Mindfulness. Emoção, assinaturas

emocionais, sentimentos e razão. Bem-estar e qualidade de vida: estratégias individuais e coletivas. Consciência e atenção plena: autoconsciência e competências autorregulatórias. Neurociência e neuropsicologia das emoções. Competências socioemocionais, relacionamentos interpessoais e comunicação não violenta. Transcendência humana: atitude mental positiva e fluida. Hierarquia e competências socioemocionais e suas relações com tomada de decisões. Consciência de sujeitos, profissionais e cidadãos. Responsabilidade social e ambiental. Direitos humanos, diversidade, igualdade e justiça social. Paz positiva e cultura de paz.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLOISE, P. **Saúde integral**: a medicina do corpo, da mente e o papel da espiritualidade. [s. l.]: Senac São Paulo, [s. d.]. ISBN 9788539617098. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08914a&AN=senac.9788539617098&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

CORREA, A. R. **Solidariedade e responsabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2009. ISBN 9788502142213. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.00001914&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

MARTINS, V. **O emocional inteligente** : como usar a razão para equilibrar a emoção. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. ISBN 9788576089360. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000020611&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOBBIO, N. **O terceiro ausente** : ensaios e discursos sobre a paz e a guerra. Barueri: Manole, 2009. ISBN 9788598416663. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000008031&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

COSENZA, R. M. **Neurociência e mindfulness** : meditação, equilíbrio emocional e redução do estresse. Porto Alegre: ArtMed, 2021. ISBN 9786558820055. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000021508&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

GOMES, L. F. A. M. **Princípios e métodos para tomada de decisão** : enfoque multicritério. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 9788597018462. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000013623&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

NÍVEN, D. **Os 100 segredos das pessoas felizes** : descobertas simples e úteis dos estudos científicos sobre a felicidade. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. ISBN 9788550811864. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000020976&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

PELICIONI, M. C. F. **Educação e promoção da saúde** : teoria e prática. Rio de Janeiro: Santos, 2018. ISBN 9788527734233. Disponível em:

<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsmib&AN=edsmib.000013406&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BIBLIOGRAFIAS – FARMÁCIA**BIOSSISTEMAS DO CORPO HUMANO**

Embriologia e desenvolvimento humano. Aspectos morfológicos do desenvolvimento. Aspectos funcionais do desenvolvimento. Análise morfofuncional dos sistemas corporais. Processos de controle homeostático. Circulação. Respiração. Digestão. Secreção. Reprodução. Regulação e controle dos fenômenos físico-químicos. Regulação e controle das funções vitais. Características histológicas dos tecidos epiteliais. Características histológicas dos tecidos conjuntivos. Características histológicas dos tecidos muscular e nervoso. Relação das estruturas, órgãos e sistemas com distúrbios observados no corpo humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAHAMSOHN, Paulo. **Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730105>. Acesso em: 8 mar. 2022.

SADLER, T. W. **Langman, Embriologia médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527737289>. Acesso em: 8 mar. 2022.

TORTORA, Gerard J. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713648>. Acesso em: 8 mar. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AIRES, Margarida de Mello. **Fisiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734028>. Acesso em: 8 mar. 2022.

CARVALHO, Hernandes F.; RECCO-PIMENTEL, Shirlei Maria. **A célula**. 4. ed. Barueri: Manole, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555762396>. Acesso em: 8 mar. 2022.

HAMMER, Gary D.; MCPHEE, Stephen J. **Fisiopatologia da doença: uma introdução à medicina clínica**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555288>. Acesso em: 29 mar. 2022.

HANKIN, Mark H.; MORSE, Denis E.; BENNETT-CLARKE, Carol A. **Anatomia clínica: uma abordagem por estudos de casos**. Porto Alegre: AMGH, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580554250>. Acesso em: 28 mar. 2022.

KÖPF-MAIER, Petra (org.). **WOLF-HEIDEGGER, Atlas de anatomia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. v. 1. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2162-2>. Acesso em: 28 mar. 2022.

PROCESSOS BIOLÓGICOS

Origem, estrutura, função e evolução das células. Membranas, citoplasma, organelas e estruturas subcelulares. Organização estrutural e funcional de procariontes e eucariontes, tipos celulares com ênfase na especificidade e caracterização funcional. Propriedades físico-químicas da água, ácidos, bases, pH e tampões fisiológicos. Estrutura e organização do genoma, estrutura do núcleo e dos ácidos nucleicos (DNA e RNA). Transmissão das informações genéticas. Replicação, transcrição e tradução e a importância biológica das mutações. Hereditariedade, genética mendeliana e padrões de herança. Anomalias cromossômicas. Ciclo celular e apoptose. Caracterização bioquímica, estrutural e funcional dos aminoácidos, proteínas, carboidratos e lipídios. Rotas bioquímicas catabólicas e anabólicas que envolvem carboidratos, lipídios e proteínas no estado de jejum e alimentado. Bioenergética e termodinâmica das vias bioquímicas. Integração das rotas metabólicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Histologia básica**: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527732178>. Acesso em: 28 mar. 2022.

SACKHEIM, George I.; LEHMAN, Dennis D. **Química e bioquímica para ciências biomédicas**. 8. ed. Barueri: Manole, 2001. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520442500>. Acesso em: 29 mar. 2022.

SCHAFER, G. Bradley; THOMPSON, James. **Genética médica**: uma abordagem integrada. Porto Alegre: AMGH, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580554762>. Acesso em: 29 mar. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE ROBERTIS, Edward M.; HIB, José. **Biologia celular e molecular**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2386-2>. Acesso em: 29 mar. 2022.

DE PAOLI, Severo. **Citologia e Embriologia**. São Paulo: Pearson, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22143/pdf/0?code=FmN8NYaLmkg/Rws6+/xWIFfZw+0NWEUP58d8JEnJ+jm9iakOxmqqVd3NQsld1wNCn2qlvnpWI7glTkx8CU0LRA==>. Acesso em: 29 mar. 2022

VARGAS, Lúcia Rosane Bertholdo. **Genética Humana**. São Paulo: Pearson, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22147/pdf/0?code=dVMDziwVjNm7ixwuy2QTFa66DAGP1EokmTBU6ElxESv9oA3XSS/MPp30vVJrKZxjQo6/6O+MDEllqqvPezOp/w==>. Acesso em: 29 mar. 2022.

MORAN, Laurence A; HORTON, Robert K; SCRIMGEOUR, Gray; PERRY, Marc D. **Bioquímica**. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/4233/pdf/0?code=aAgieBA2DNY7Bvf6c0FIMWIZFxlT0ihgzJAvbgai144j9kive2V+89G/KWYWETyKnllLAq8OVOg1XAJBv23DA==>. Acesso em: 29 mar. 2022.

MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. **Bioquímica básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. *E-book*. Disponível em:

<p>https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2782-2. Acesso em: 25 mar. 2022.</p>
<p>VIDA & CARREIRA</p>
<p>Identidade e autoconhecimento. Competências socioemocionais. Equilíbrio e dimensões da vida. Valores e talentos. Projeto de Vida e Carreira. Autogestão da carreira. Resolução de problemas. Responsabilidade Social Global. Ética. Cidadania. Diversidade Cultural. Tendências do mundo do trabalho. Auto avaliação. Metacognição. Projeto de Engajamento Social.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>AMARAL, Felipe Bueno. Cultura e pós-modernidade. Curitiba: Intersaberes, 2020. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186503/pdf/0. Acesso em: 25 mar. 2022.</p>
<p>KUAZAQUI, Edmir. Gestão de carreira. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122431/. Acesso em: 25 mar. 2022.</p>
<p>CARVALHO JUNIOR, Moacir Ribeiro de. Gestão de projetos: da academia à sociedade. Curitiba: Intersaberes, 2012. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6189/epub/0. Acesso em: 25 mar. 2022.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>
<p>KUIAVA, Evaldo Antônio; BONFANTI, Janete. Ética, política e subjetividade. Caxias do Sul, RS: Educus, 2009. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3076/pdf/0?code=piqgVEKg+z/7MhoXfGw5rMdgCvzLyYzbRDAQQsO0NZmAAAnEhqt9DQmWDEnj4FmH6nSS6Pm xnWXsO6G85E6feTQ==. Acesso em: 25 mar. 2022.</p>
<p>SILVA, Altair José da (Org.). Desenvolvimento pessoal e empregabilidade. São Paulo: Pearson, 2016. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/128195/pdf/0. Acesso em: 25 mar. 2022.</p>
<p>FRANÇA, Ana Shirley. Comunicação oral nas empresas: como falar bem em público. São Paulo: Atlas, 2015. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522499113. Acesso em: 29 mar. 2022.</p>
<p>OLIVERIA, Mara de; AUGUSTIN, Sérgio. (Orgs.). Direitos humanos: emancipação e ruptura. Caxias do Sul: Educus, 2013. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5711/pdf/0. Acesso em: 25 mar. 2022.</p>
<p>GOLD, Miriam. Gestão de carreira: como ser o protagonista de sua própria história. São Paulo: Saraiva, 2019. <i>E-book</i>. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788571440340. Acesso em: 29 mar. 2022.</p>
<p>MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA</p>
<p>Caracterização da morfologia e aspectos patogênicos associados aos agentes agressores (vírus, fungos, bactérias, parasitas). Mecanismos de virulência de agentes biológicos. Participação de agentes biológicos no processo infeccioso. Relações entre infecção e inflamação. Caracterização da resposta imune humana.</p>

Relações entre os mecanismos de agressão e defesa. Biossegurança e profilaxia. Resistência bacteriana e imunoprofilaxia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. **Imunologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2341-1>. Acesso em: 29 mar. 2022.

COURA, José Rodrigues. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**, 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2275-9>. Acesso em: 29 mar. 2022.

HINRICHSEN, Sylvia Lemos. **Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734288>. Acesso em: 29 mar. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO, Telma Abdalla de Oliveira. **Biossegurança, estratégias de gestão, riscos, doenças emergentes e reemergentes**. Rio de Janeiro: Santos, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0062-2>. Acesso em: 29 mar. 2022.

HOFLING, José Francisco; GONÇALVES, Reginaldo Bruno. **Microscopia de luz em microbiologia: morfologia bacteriana e fúngica**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536315966>. Acesso em: 29 mar. 2022.

MADIGAN, Michael T. *et al.* **Microbiologia de Brock**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712986>. Acesso em: 28 mar. 2022.

REY, Luís. **Parasitologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2027-4>. Acesso em: 29 mar. 2022

SANTOS, Norma Suely de Oliveira *et al.* **Virologia humana**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527738354>. Acesso em: 29 mar. 2022.

SAÚDE ÚNICA

Interface entre saúde humana, animal e ambiental. Saúde, saúde única e qualidade de vida. Ética/bioética aplicada à saúde única. Instrumentos epidemiológicos e estatísticos de diagnóstico de saúde coletiva. Lógica estrutural dos estudos epidemiológicos. Vigilância e transição epidemiológica. Territorialização e área de abrangência. Indicadores de saúde da população. Políticas públicas de saúde. Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Evolução histórica da saúde coletiva no Brasil. Princípios e diretrizes do SUS. Lei 8080. Reforma Sanitária. Processos de saúde e doença no âmbito do SUS. Poluição e mudanças climáticas. Impactos de mudanças ambientais na saúde humana e animal. Saúde e desastres ambientais. Gestão de resíduos e impactos na saúde: da classificação à educação continuada. Logística reversa. Pegada ecológica. Desenvolvimento econômico e social

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. **Política nacional de saúde: contextualização, programas e estratégias públicas sociais**. São Paulo: Érica, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521220>. Acesso em: 29 mar. 2022.

PELICIONI, Maria Cecília Focesi; MIALHE, Fábio Luiz. **Educação e promoção da saúde: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734745>. Acesso em: 29 mar. 2022.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (ed.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520445020>. Acesso em: 29 mar. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Fatima Bayma; KASZNAR, Istvan Karoly (orgs.). **Saúde, previdência e assistência social: políticas públicas integradas, desafios e propostas estratégicas**. São Paulo: Pearson, 2007. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/361/pdf/0?code=st1+i3nbUBSLb1tLzAFMsxuINR52oAAnu9UbfID+d31DhBNW1BwkcBk5rdMBE4aMoVZ4voTYgDu8cnCPqSEIGg==>. Acesso em: 29 mar. 2022.

GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Epidemiologia: indicadores de saúde e análise de dados**. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536520889>. Acesso em: 29 mar. 2022.

MONTIJO, Karina Maxeniuc Silva. **Processos de saúde: fundamentos éticos e práticas profissionais**. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510965/pageid/0>. Acesso em: 28 mar. 2022.

GALVÃO JUNIOR, Alceu de Castro (ed.). **Gestão do saneamento básico: abastecimento de água e Esgotamento sanitário**. Barueri: Manole, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444122>. Acesso em: 29 mar. 2022.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo (ed.). **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. 2. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761337/>. Acesso em: 28 mar. 2022

QUÍMICA DOS PRODUTOS NATURAIS

Estudo da farmacognosia e a política de fitoterápicos. Legislação de plantas medicinais e fitoterápicos e práticas integrativas e complementares do SUS aplicadas a produtos naturais. Métodos de extração, caracterização química das funções orgânicas, quantificação de princípios ativos em drogas vegetais, biossíntese e identificação das classes dos compostos secundários de interesse farmacêutico (terpenoides, fenilpropanoides e óleos essenciais; flavonoides; taninos; quinonas; cumarinas; ligninas; alcaloides). Métodos de cultura, colheita e conservação de plantas medicinais e fatores interferentes no teor dos princípios ativos. Fundamentação sobre o conhecimento químico, farmacológico e toxicológico de espécies vegetais de uso terapêutico, por meio do estudo das diferentes classes de princípios ativos presentes nos vegetais. Controle de qualidade de matérias-

primas, medicamentos fitoterápicos e derivados vegetais, utilizando técnicas de ultra-violeta e cromatografia em camada delgada. Biodiversidade e desenvolvimento de fármacos e medicamentos fitoterápicos. Produtos naturais, meio ambiente e sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SIMÕES, Cláudia Maria Oliveira *et al.* **Farmacognosia: do produto natural ao medicamento.** Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713655>. Acesso em: 29 mar. 2022.

SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B.; SNYDER, Scott A. **Química orgânica, v. 1.** 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521635536>. Acesso em: 28 mar. 2022.

SOUTO MAIOR, João Fhilype Andrade *et al.* **Farmacognosia aplicada.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786581492793>. Acesso em: 29 mar. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MONTEIRO, Siomara da Cruz; BRANDELLI, Clara Lia Costa (org.). **Farmacobotânica: aspectos teóricos e aplicação.** Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714416>. Acesso em: 29 mar. 2022.

FRANCESCHINI FILHO, Sérgio. **Fitoacupuntura a simplicidade e a força das plantas como facilitadora da saúde.** Rio de Janeiro: Roca, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0157-5>. Acesso em: 29 mar. 2022.

PICOLO, Kelly Cristina S. de Almeida (org.). **Química Orgânica.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22148/pdf/0>. Acesso em: 29 mar. 2022.

SAAD, Glaucia de Azevedo *et al.* **Fitoterapia contemporânea: tradição e ciência na prática clínica.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730433>. Acesso em: 29 mar. 2022.

OLIVEIRA, Letícia Freire de; SOUTO MAIOR, João Fhilype Andrade; DRESCH, Roger Remy. **Farmacognosia pura.** Porto Alegre: SER - SAGAH, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027527>. Acesso em: 29 mar. 2022.

FARMACOLOGIA DA TERAPÊUTICA

Estudo das principais classes farmacológicas, mecanismo de ação, indicações, contraindicações, reações adversas a medicamentos, interações medicamentosas e aplicações clínicas. Fisiopatologia e farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo, dos transtornos psiquiátricos (ansiolíticos, hipnóticos, antidepressivos e antipsicóticos), da epilepsia, das doenças cardiovasculares (hipertensão arterial sistêmica, insuficiência cardíaca, arritmias e anticoagulação), dos distúrbios gástricos (gastrite e refluxo), dos distúrbios respiratórios (rinite asma e doença pulmonar obstrutiva crônica), dos distúrbios metabólicos e endócrinos (diabetes,

dislipidemia e contracepção), da dor e inflamação e dos antimicrobianos. Promoção do uso racional de medicamentos. Acesso aos medicamentos como direito humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. **Farmacologia clínica e terapêutica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731324/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1>. Acesso em: 06 abr. 2022.

DANDAN, Randa Hilal; BRUNTON, Laurence L. **Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman & Gilman**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555066>. Acesso em: 28 mar. 2022.

KATZUNG, Bertram; MASTERS, Susan; TREVOR, Anthony. **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555974>. Acesso em: 29 mar. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANCO, André Silva; KRIEGER, José Eduardo. **Manual de farmacologia**. Barueri: Manole, 2016. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450321>. Acesso em: 29 mar. 2022.

STAHL, Stephen M. **Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2629-0/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1>. Acesso em: 06 abr. 2022.

LÜLLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. **Farmacologia**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713815>. Acesso em: 29 mar. 2022.

SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2034-2>. Acesso em: 29 mar. 2022.

WHALEN, Karen; FINKEL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. **Farmacologia ilustrada**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713235>. Acesso em: 29 mar. 2022.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I

Legislações farmacêuticas e Código de Ética para a atuação do farmacêutico em atividades relacionadas aos serviços de dispensação e promoção a saúde. Política nacional de medicamentos. Medicamentos de referência, genéricos e similares. Assistência Farmacêutica. Atenção farmacêutica. Educação em Saúde. Farmácia Clínica. Deontologia farmacêutica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (Brasil). **Resolução nº 596 de 21 de fevereiro de 2014**. Dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções

disciplinares. Brasília: Conselho Federal de Farmácia. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/596.pdf>. Acesso em: 04 abr, 2022

SANTOS, Paulo Caleb. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168924/pdf/0?code=WN0CwcShOcFDRQEnUN/qlBo+vanE20da/69a0gfidqHv3sTc5I7Z9Nlct1MBsFb0U61mbx76ZXNRYaclbzUiZg==>. Acesso em: 29 mar. 2022.

JULIÃO, Gésica G.; CARDOSO, Karen; ARCARI, Janete M. **Gestão de Serviços de Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900919/>. Acesso em: 06 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, Eduardo Neves da Cruz de *et al.* **Gestão da qualidade em serviços de saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029811>. Acesso em: 29 mar. 2022.

SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2034-2>. Acesso em: 29 mar. 2022.

JULIANI, Cecília Schimming Riscado. **Medicamentos**: noções básicas, tipos e formas farmacêuticas. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521107>. Acesso em: 29 mar. 2022.

MASSUD FILHO, João. **Medicina farmacêutica**. Porto Alegre: ArtMed, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713174>. Acesso em: 29 mar. 2022.

MASTROIANNI, Patricia; VARALLO, Fabiana Rossi. **Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamentos**. 1. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710029>. Acesso em: 29 mar. 2022.

ANÁLISES HISTOLÓGICAS E IMUNOHEMATOLÓGICAS

Histologia e histopatologia humana. Fundamentos da hematologia clínica e laboratorial; Fisiologia e fisiopatologia das células tronco; Anemias, doenças leucocitárias, hemorrágicas e trombose; Hemostasia e coagulação; Citologia hematológica; Classificação morfológica das leucemias; Parâmetros sorológicos, reação antígenos-anticorpos e Imunodiagnóstico das principais infecções humanas e doenças autoimunes. Conceitos de sensibilidade, especificidade, VPP, VPN, ponto de corte, efeito prozona e zona de equivalência. Coleta e preparo de amostras biológicas. Principais fármacos que interferem nos exames imunohematológicos. Metodologias utilizadas para diagnóstico das alterações imunohematológicas. Infraestrutura e insumos necessários em um banco de sangue. Controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados. Testes pré-transfusionais e serviços de hemoterapia. Pesquisa e desenvolvimento de metodologias diagnósticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Histologia básica**: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732178/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:55>. Acesso em: 06 abr. 2022.

LORENZI, Therezinha Ferreira. **Manual de hematologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1998-8/pageid/0>. Acesso em: 06 abr. 2022.

SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. **Imunologia aplicada: fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos**. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521039>. Acesso em: 29 mar. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SAXENA, Renu; PATI, H. P.; MAHAPATRA, M. **Atlas of Hematology**. London: Jaypee Brothers Medical, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6265/pdf/0?code=FNbC7ajYnFTWwclpso/XJvjHge8ewGph7TJBKoPTNRwDqu0bgZWXgqEaBOfGmhGCHoUi6KhDhRBeS7LYhQblrQ==>. Acesso em: 29 mar. 2022.

SILVA, Paulo Henrique da *et al.* **Hematologia** laboratorial: teoria e procedimentos. Porto Alegre: ArtMed, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712603/pageid/0>. Acesso em: 05 mar. 2022.

RIBEIRO, Helem Ferreira et al. **Imunologia clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788533500716>. Acesso em: 29 mar. 2022.

FORTE, Wilma Neves. **Imunologia: do básico ao aplicado**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168113/pdf/0>. Acesso em: 5 mar. 2022.

MORAES, Sandra do Lago; FERREIRA, Antonio Walter. **Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2308-4/pageid/0>. Acesso em: 06 abr. 2022.

ANÁLISES METABÓLICAS E PERFUSIONAIS

Estudos das bases estruturais, moleculares e celulares dos processos fisiológicos e patológicos do metabolismo; processos bioquímicos; procedimentos pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos em bioquímica clínica. Parâmetros de bioquímica clínica, englobando as vertentes analítica e interpretativa. Processos biológicos e patológicos com foco na avaliação laboratorial do equilíbrio hidroeletrólítico e ácido-base; avaliação funcional pancreático, hepático, cardíaco e renal; avaliação hormonal; avaliação tumoral. Ferro e porfirinas. Espermograma e urina rotina; Protocolos e tipos de circulação extracorpórea. Avaliação e interpretação de parâmetros perfusionais, Gasometria venosa/arterial, parâmetros de exames durante a CEC e alterações laboratoriais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PINTO, Wagner de Jesus. **Bioquímica clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731478/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1>. Acesso em: 06 abr. 2022.

VOET, Donald; VOET, Judith G. **Bioquímica**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710050>. Acesso em: 17 mar. 2022.

BRACHT, Adelar; ISHII-IWAMOTO, Emy Luiza. **Métodos de laboratório em bioquímica**. Barueri: Manole, 2003. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520442593>. Acesso em: 17 mar. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLOMBO, Fernanda M. Consolim; SARAIVA, José Francisco Kerr; IZAR, Maria Cristina de Oliveira (ed.). **Tratado de cardiologia SOCESP**. 4. ed. rev., atual. Barueri: Manole, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520457986>. Acesso em: 19 mar. 2022.

MOHRMAN, David E.; HELLER, Lois Jane. **Fisiologia cardiovascular**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2008. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788563308795>. Acesso em: 19 mar. 2022.

WILLIAMSON, Mary A.; SNYDER, L. Michael. Wallach: interpretação de exames laboratoriais. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527728652>. Acesso em: 19 mar. 2022.

SOEIRO, Alexandre de M. **Treinamento em diretrizes cardiologia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762181/>. Acesso em: 07 mar. 2022.

MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R. (ed.). **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry**. 21. ed. Barueri: Manole, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451854>. Acesso em: 19 mar. 2022.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II

Legislações farmacêuticas e Código de Ética para a atuação do farmacêutico em atividades do farmacêutico. Análises clínicas, toxicológicas, genéticas e toxicológicas. Banco de Sangue. Deontologia farmacêutica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GERMANO, Pedro Manuel Leal; GERMANO, Maria Izabel Simões. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos**. 6. ed. rev., atual. Barueri: Manole, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520454176>. Acesso em: 19 mar. 2022.

LORENZI, Therezinha Ferreira. **Manual de hematologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1998-8/pageid/0>. Acesso em: 06 abr. 2022.

MOREAU, Regina Lúcia de Moraes. **Ciências farmacêuticas: toxicologia analítica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2860->

7/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:45. Acesso em: 06 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Paulo Henrique da *et al.* **Hematologia laboratorial**: teoria e procedimentos. Porto Alegre: ArtMed, 2015. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712603>. Acesso em: 17 mar. 2022.

FORSYTHE, Stephen J. **Microbiologia da segurança dos alimentos**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327068>. Acesso em: 19 mar. 2022.

LEVINSON, Warren *et al.* **Microbiologia médica e imunologia**: um manual clínico para doenças infecciosas. 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786558040156>. Acesso em: 19 mar. 2022.

DORTA, Daniel Junqueira (org.) *et al.* **Toxicologia forense**. São Paulo: Blucher, 2018. *E-Book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521213680>. Acesso em: 19 mar. 2022.

DE MARTINIS, Bruno Spinosa; OLIVEIRA, Marcelo Firmino de. **Química forense experimental**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. *E-Book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522122783>. Acesso em: 19 mar. 2022.

TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E QUALIDADE DE MEDICAMENTOS

Aspectos gerais da tecnologia farmacêutica aplicados às atividades desenvolvidas na indústria. Processos industriais para a produção de formas farmacêuticas sólidas e estéreis. Escalonamento industrial para as formas farmacêuticas sólidas, líquidas, semi sólidas e estéreis. Controle de qualidade físico-químico e microbiológico de insumos e medicamentos. Materiais de embalagens para medicamentos sólidos e estéreis. Sistema de obtenção de purificação de água e validação. Validação de processos e de limpeza. Validação de métodos analíticos e microbiológicos. Formas farmacêuticas de liberação, retardada, prolongada e controlada. Avaliação da estabilidade de medicamentos. Biossegurança. Novas formas farmacêuticas e novos sistemas de liberação de fármacos. Biofármacos e biossimilares. Estudo das exigências de Boas Práticas de Fabricação (BPF) e certificações requeridas para a indústria farmacêutica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TOLENTINO, Nathália Motta de C. **Processos Químicos Industriais Matérias-primas, Técnicas de Produção e Métodos de Controle de Corrosão**.

São Paulo: Saraiva, 2015. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531106/>. Acesso em: 05 abr. 2022.

STEFANI, Hélio A. **Ciências Farmacêuticas** : Introdução à Química de Compostos Heterocíclicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2038-0/>. Acesso em: 05 abr. 2022

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Farmacopeia Brasileira**.

Brasília: Anvisa, 2010. Disponível em: [https://www.gov.br/anvisa/pt-](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-brasileira)

[br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-brasileira](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-brasileira). Acesso em: 05 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONÇALVES, Carolina P.; ROCKENBACH, Liliana; JUNQUEIRA, Shirlene C. **Assistência farmacêutica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027909/>. Acesso em: 05 abr. 2022.

HULLEY, Stephen B. *et al.* **Delineando a pesquisa clínica**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712030>. Acesso em: 19 mar. 2022.

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. 12. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713549>. Acesso em: 19 mar. 2022.

VOGEL, Arthur Israel *et al.* **Análise química quantitativa**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2580-3>. Acesso em: 19 mar. 2022.

CARVALHO, Patrícia Luciane de. **Patentes farmacêuticas e acesso a medicamentos**. São Paulo: Atlas, 2007. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522471980>. Acesso em: 19 mar. 2022.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III

Legislações farmacêuticas e Código de Ética para a atuação do farmacêutico em atividades do farmacêutico. Análises clínicas, toxicológicas, genéticas e toxicológicas. Banco de Sangue. Deontologia farmacêutica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (Brasil). **Resolução nº 596 de 21 de fevereiro de 2014**. Dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares. Brasília: Conselho Federal de Farmácia. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/596.pdf>. Acesso em: 04 abr, 2022

BISSON, Marcelo Polacow. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. 4. ed. rev., ampl. Barueri: Manole, 2021. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555769883>. Acesso em: 19 mar. 2022.

BURMESTER, Haino. **Gestão de pessoas em saúde**. São Paulo: Saraiva, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440647/>. Acesso em: 04 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, Eduardo Neves da Cruz de *et al.* **Gestão da qualidade em serviços de saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro digital. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029811>. Acesso em: 19 mar. 2022

SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2034-2/pageid/0>. Acesso em: 19 mar. 2022.

JULIANI, Cecília Schimming Riscado. **Medicamentos: noções básicas, tipos e formas farmacêuticas**. São Paulo: Érica, 2014. *E-Book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521107>. Acesso em: 19 mar. 2022.

MASSUD FILHO, João. **Medicina farmacêutica**. Porto Alegre: ArtMed, 2016. *E-Book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713174>. Acesso em: 19 mar. 2022.

MASTROIANNI, Patricia; VARALLO, Fabiana Rossi. **Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamentos**. 1. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-Book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710029>. Acesso em: 19 mar. 2022.

ESTRUTURA E DINÂMICA DOS FÁRMACOS

Absorção, distribuição, metabolismo e eliminação. Vias de administração de fármacos, formas farmacêuticas e sua relação com a absorção e a biodisponibilidade. Modelos farmacocinéticos compartimentais: modelos mono-compartimental, bicompartimental e multicompartmental. Propriedades físico-químicas dos fármacos (coeficiente de partição e grau de ionização). Reações do metabolismo dos fármacos (oxidação, redução, hidrólise), seus mecanismos e diferenças na reatividade. Fármacos estruturalmente específicos e inespecíficos. Mecanismos de ação dos fármacos. Potência, eficácia, afinidade e atividade intrínseca. Tipos de interações intermoleculares envolvidas no reconhecimento molecular de fármacos. Propriedades estereoquímicas e conformacionais envolvidas no reconhecimento molecular de fármacos. Conceito de alvos moleculares da ação dos fármacos e tipos (membrana celular; carboidratos, ácidos nucléicos e proteínas de transporte, proteínas estruturais, enzimas e receptores). Fármacos que atuam em enzimas: antirretrovirais. Fármacos que atuam em receptores: adrenérgicos e antiadrenérgicos; colinérgicos e anticolinérgicos. Fármacos que atuam em ácidos nucleicos: antitumorais. Principais fontes usadas na descoberta de novos fármacos (fármacos descobertos a partir de fontes naturais; fármacos descobertos ao acaso; triagem empírica, me too e me better; reposicionamento de fármacos, planejamento racional de fármacos). Principais estratégias de modificação molecular empregadas no desenvolvimento de fármacos (bioisosterismo, latenciação de fármacos, simplificação molecular, diminuição do grau de liberdade conformacional). Acesso da população aos medicamentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARREIRO, Eliezer J.; FRAGA, Carlos Alberto Manssour. **Química medicinal: as bases moleculares da ação dos fármacos**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. *E-Book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582711187>. Acesso em: 19 mar. 2022.

BRUNTON, Laurence L.; DANDAN, Randa Hilal; KNOLLMANN, Björn C. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2018. *E-Book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580556155>. Acesso em: 19 mar. 2022

KATZUNG, Bertram; MASTERS, Susan; TREVOR, Anthony. **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. *E-Book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555974>. Acesso em: 19 mar. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDREI, César Cornélio (org.) *et al.* **Da química medicinal à química combinatória e modelagem molecular: um curso prático.** 2. ed. Barueri: Manole, 2012. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444061>. Acesso em: 19 mar. 2022.

KOROLKOVAS, Andrejus; FRANÇA, Francisco Faustino de Albuquerque Carneiro de; CUNHA, Bruno Carlos de. **DTG, Dicionário Terapêutico Guanabara:** 2015/2016. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2638-2/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2/2%4051:0>. Acesso em: 06 abr. 2022.

SILVA, Penildon. **Farmacologia.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2034-2>. Acesso em: 19 mar. 2022.

WHALEN, Karen; FINKEL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. **Farmacologia ilustrada.** 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. Livro digital. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713235>. Acesso em: 19 mar. 2022.

FRANCO, André Silva; KRIEGER, José Eduardo. **Manual de farmacologia.** Barueri: Manole, 2016. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450321>. Acesso em: 19 mar. 2022.

TECNOLOGIA E ANÁLISES DE ALIMENTOS

Legislação sanitária e controle higiênico-sanitário de alimentos. Investigação epidemiológica de surtos de doenças de origem alimentar. Análises físico-química e microbiológica dos alimentos Composição centesimal dos alimentos. Constituintes dos alimentos: nomenclatura, propriedades físico-químicas, reações químicas e bioquímicas. Parâmetros intrínsecos e extrínsecos que influenciam a conservação dos alimentos. Métodos de conservação. Processamento de alimentos. Aditivos alimentares. Novos ingredientes. Embalagens para alimentos. Legislação aplicada à rotulagem nutricional. Fraudes em alimentos. Planejamento, condução e análise de testes sensoriais. Normas para auditoria em serviços de alimentação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GERMANO, Pedro Manuel Leal; GERMANO, Maria Izabel Simões. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos.** 6. ed. rev., atual. Barueri: Manole, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520454176>. Acesso em: 19 mar. 2022.

FORSYTHE, Stephen J. **Microbiologia da segurança dos alimentos.** 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327068>. Acesso em: 19 mar. 2022.

FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de alimentos:** princípios e prática. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715260>. Acesso em: 19 mar. 2022

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAJOLO, Franco Maria; MERCADANTE, Adriana Zerlotti. **Química e bioquímica dos alimentos**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018. v. 2. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/180465/pdf/0>. Acesso em: 06 abr. 2022.

KOBLITZ, Maria Gabriela Bello. **Bioquímica dos alimentos: teoria e aplicações práticas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735261/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1>. Acesso em: 06 abr. 2022.

PALERMO, Jane Rizzo. **Análise sensorial: fundamentos e métodos**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168164/pdf/0>. Acesso em: 06 abr. 2022.

GERMANO, Pedro Manuel Leal; GERMANO, Maria Izabel Simões (org.). **Sistema de gestão: qualidade e segurança dos alimentos**. Barueri: Manole, 2013. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520448946>. Acesso em: 21 mar. 2022.

WAITZBERG, Dan L. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/169002/pdf/0>. Acesso em: 06 abr. 2022.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV

Legislações farmacêuticas e Código de Ética para a atuação do farmacêutico em atividades relacionadas aos serviços de dispensação e promoção a saúde. Medicamentos de referência, genéricos e similares. Intercambialidade de medicamentos. Acompanhamento farmacoterapêutico na assistência e /ou atenção farmacêutica. Dispensação e Escrituração de fármacos. Assistência Farmacêutica. Atenção farmacêutica. Educação em Saúde. Farmácia Clínica. Análises clínicas, toxicológicas, genéticas e/ou de alimentos. Legislação Sanitária. Deontologia farmacêutica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (Brasil). **Resolução nº 596 de 21 de fevereiro de 2014**. Dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares. Brasília: Conselho Federal de Farmácia. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/596.pdf>. Acesso em: 04 abr, 2022.

BISSON, Marcelo Polacow. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. 4. ed. rev., ampl. Barueri: Manole, 2021. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555769883>. Acesso em: 19 mar. 2022.

BURMESTER, Haino. **Gestão de pessoas em saúde**. São Paulo: Saraiva, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440647/>. Acesso em: 04 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, Eduardo Neves da Cruz de *et al.* **Gestão da qualidade em serviços de saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595029811>. Acesso em: 19 mar. 2022

SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2034-2>. Acesso em: 19 mar. 2022.

JULIANI, Cecília Schimming Riscado. **Medicamentos: noções básicas, tipos e formas farmacêuticas**. São Paulo: Érica, 2014. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521107>. Acesso em: 19 mar. 2022.

MASSUD FILHO, João. **Medicina farmacêutica**. Porto Alegre: ArtMed, 2016. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713174>. Acesso em: 19 mar. 2022.

MASTROIANNI, Patricia; VARALLO, Fabiana Rossi. **Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamentos**. 1. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710029>. Acesso em: 19 mar. 2022.

ANÁLISES QUÍMICAS E TOXICOLÓGICAS

Principais áreas de atuação da toxicologia. Vias de exposição e fases da intoxicação. Principais drogas de abuso (etanol, cocaína e maconha). Praguicidas carbamatos e organofosforados. Matrizes biológicas. Preparo de amostras. Cálculo de concentração de soluções (% massa, ppm, massa/volume, mol/L) e diluições. Análises volumétricas. Técnicas cromatográficas e espectrofotometria no UV-Vis. Validação de métodos. Área de atuação da perícia criminal. Análises laboratoriais realizadas em vestígios de interesse forense.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OGA, S.; CAMARGO, M. M. A.; BATISTUZZO, J. A. O. **Fundamentos de Toxicologia**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185967>. Acesso em: 17 mar. 2022.

VOGEL, Arthur Israel *et al.* **Análise química quantitativa**. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. *E-book*. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2580-3/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:87](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2580-3/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:87). Acesso em: 21 mar. 2022.

MOREAU, Regina Lúcia de Moraes. **Ciências farmacêuticas: toxicologia analítica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2860-7/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:45>. Acesso em: 06 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DORDA, D. J.; YONAMINE, M.; DA COSTA, J. L.; DE MARTINIS, B. S. **Toxicologia Forense**. São Paulo: Blucher, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521213680/pageid/0>. Acesso em: 21 mar. 2022.

MARTINIS, B. S.; OLIVEIRA, M. F. **Química forense experimental**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122783/pageid/0>. Acesso em: 21 mar. 2022.

OLSON, K. R. **Manual de toxicologia clínica**. 6 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552669/pageid/0>. Acesso em: 21 mar. 2022.

KLAASSEN, C. D.; WATKINS III, J. B. **Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull**. 2 ed. Porto Alegre: AGMH, 2012. *E-book*. Disponível em: <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551327>. Acesso em: 21 mar. 2022.

VELHO, J. A. *et al.* **Polícia científica: transformando vestígios em evidências à luz da cadeia de custódia**. 1.e d. Intersaberes editora, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177843>. Acesso em: 21 mar. 2022.

DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTOS E COSMÉTICOS

Conceitos básicos relacionados a biofarmácia, medicamentos alopáticos, homeopáticos e cosméticos manipulado. Cálculo farmacêutico. Produção de cosméticos. Conduas de Biossegurança aplicada a farmácia de manipulação. Estudo das etapas de desenvolvimento das formas farmacêuticas líquidas, sólidas e semissólidas não estéreis, cosméticos, com ênfase no estudo crítico das formulações, técnicas de manipulação, cálculos envolvidos, embalagens e estabilidade das formulações. Adjuvantes e excipientes. Incompatibilidades. Manipulação Homeopática. Boas práticas de manipulação e operações unitárias empregadas nas preparações farmacêuticas alopáticas, homeopáticas e cosméticas. Controle de qualidade físico-químico e microbiológico das formas farmacêuticas sólidas, semissólidos, líquidas não estéreis e cosméticos de acordo com a legislação vigente aplicada a farmácia magistral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STORPIRTIS, Silvia *et al.* **Farmacocinética básica e aplicada**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2125-7>. Acesso em: 21 mar. 2022.

THOMPSON, Judith E.; DAVIDOW, Lawrence W. **A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852180>. Acesso em: 21 mar. 2022.

MATOS, Simone Pires de. **Noções básicas em dermatocosmética**. São Paulo: Erica, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521138>. Acesso em: 21 mar. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERMAR, Kelly Cristina de Oliveira. **Farmacotécnica: técnicas de manipulação de medicamentos**. São Paulo: Erica, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520902/pageid/0>. Acesso em: 21 mar. 2022.

GOELDNER, Francine Oliveira; CLARA, Renan Orsati. **Produtos para a saúde em geral: noções básicas, acessórios, indicações de uso em farmácia e grupos de nutrientes**. São Paulo: Erica, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521282>. Acesso em: 21 mar. 2022.

JULIANI, Cecília Schimming Riscado. **Medicamentos**: noções básicas, tipos e formas farmacêuticas. São Paulo: Erica, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521107>. Acesso em: 21 mar. 2022.

LARINI, Lourival. **Fármacos e medicamentos**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536313856>. Acesso em: 21 mar. 2022.

VANZIN, Sara Bentler; CAMARGO, Cristina Pires. **Entendendo cosmeceuticos**: diagnósticos e tratamentos. 2. ed. São Paulo: Santos, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0046-2>. Acesso em: 21 mar. 2022.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO V

Atuação do farmacêutico relacionado as análises clínicas, toxicológicas, genéticas e/ou de alimentos. Legislação Sanitária. Deontologia farmacêutica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STORPIRTIS, Silvia *et al.* **Farmacocinética básica e aplicada**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2125-7>. Acesso em: 21 mar. 2022.

THOMPSON, Judith E.; DAVIDOW, Lawrence W. **A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852180>. Acesso em: 21 mar. 2022.

MATOS, Simone Pires de. **Noções básicas em dermatocosmética**. São Paulo: Erica, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521138>. Acesso em: 21 mar. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. **Farmacologia clínica e terapêutica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731324/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1>. Acesso em: 06 abr. 2022.

JULIANI, Cecília Schimming Riscado. **Medicamentos**: noções básicas, tipos e formas farmacêuticas. São Paulo: Erica, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521107>. Acesso em: 22 mar. 2022.

BERMAR, Kelly Cristina de Oliveira. **Farmacotécnica**: técnicas de manipulação de medicamentos. São Paulo: Erica, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520902>. Acesso em: 22 mar. 2022.

LARINI, Lourival. **Fármacos e medicamentos**. Porto Alegre: ArtMed, 2008. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536313856>. Acesso em: 22 mar. 2022.

VANZIN, Sara Bentler; CAMARGO, Cristina Pires. **Entendendo cosmeceuticos**: diagnósticos e tratamentos. 2. ed. São Paulo: Santos, 2011. *E-book*. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0046-2>. Acesso em: 22 mar. 2022.

FARMACOTERAPIA NO SERVIÇO FARMACÊUTICO

Técnicas em comunicação interpessoal. Semiologia em serviços farmacêuticos. Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas. Processo do cuidado na atenção farmacêutica: avaliação inicial plano de cuidado e avaliação de resultados. Acompanhamento farmacoterapêutico: detecção, prevenção, promoção e resolução de problemas relacionados ao uso de medicamentos (PRM). Atenção farmacêutica em transtornos menores (tosse, diarreia, gripe, resfriado) e às condições clínicas crônicas: hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes mellitus (DM), síndrome metabólica, dislipidemias, doenças respiratórias, dor e inflamação, insuficiência renal. Interações medicamentosas e efeitos adversos dos medicamentos aplicada as doenças crônicas e autolimitadas. Interpretação de exames laboratoriais para o monitoramento das condições clínicas e farmacoterapia do paciente. Medicamentos isentos de prescrição e aplicação ao contexto da Prescrição farmacêutica. Promoção do uso racional de medicamentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KATZUNG, Bertram; MASTERS, Susan; TREVOR, Anthony. **Farmacologia: básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. *E-Book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555974>. Acesso em: 19 mar. 2022.

STEFANI, Hélio A. **Ciências Farmacêuticas: Introdução à Química de Compostos Heterocíclicos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2038-0/>. Acesso em: 05 abr. 2022

WELLS, Barbara et al. **Manual de farmacoterapia**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555592>. Acesso em: 18 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÜLLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. **Farmacologia**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713815>. Acesso em: 22 mar. 2022.

FORD, Susan M. **Farmacologia Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735681/>. Acesso em: 05 abr. 2022.

BRASIL. Agência nacional de vigilância sanitária. **Instrução normativa in nº 86, de 12 de março de 2021**. Define a Lista dos Medicamentos Isentos de Prescrição. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-in-n-86-de-12-de-marco-de-2021-309013946>. Acesso em: 22 mar. 2022.

GOLAN, David E. (ed.). **Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 978-85-277-2600-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2600-9>. Acesso em: 18 abr. 2022.

SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2034-2>. Acesso em: 19 mar. 2022.

GESTÃO DE SERVIÇOS FARMACÊUTICOS

Princípios de ética, moral e direito. Responsabilidade civil e penal do farmacêutico. Código de ética. Legislação Sanitária e profissional. Aplicação do ciclo da Assistência farmacêutica. Aplicação da Política Nacional de Medicamentos e da Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Assistência farmacêutica hospitalar e na atenção básica. Medicamentos essenciais. Componentes da assistência farmacêutica (básico, estratégico e especializado). Serviços farmacêuticos destinados ao paciente, à família e à comunidade. Farmacoeconomia e suas aplicações. Análise dos estudos farmacoepidemiológicos e suas aplicações. Farmacovigilância, tecnovigilância e hemovigilância. Ferramentas de gestão em serviços farmacêuticos. Marketing farmacêutico. Planos de negócios como ferramenta de gestão e implementação de serviços farmacêuticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STEFANI, Hélio A. **Ciências Farmacêuticas**: Introdução à Química de Compostos Heterocíclicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2038-0/>. Acesso em: 05 abr. 2022.

FARIA, Caroline de Oliveira *et al.* **Farmácia hospitalar**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book*. (Farmácia). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786581739058>. Acesso em: 18 abr. 2022.

GONÇALVES, Carolina Passarelli; ROCKNBACH, Líliliana; JUNQUEIRA, Shirlene Costa. **Assistência farmacêutica**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595027909>. Acesso em: 18 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUSA, Samuel Rodrigues Almeida. **Modelo lógico teórico, validado por especialistas, de um serviço de gerenciamento da terapia medicamentosa**. 2016. 92 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Medicamentos e Assistência Farmacêutica, Departamento de Farmácia Social, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-ASXNRZ/1/disserta__o_mestrado__samuel_almeida.pdf. Acesso em: 22 mar. 2022.

SALU, Enio J. **Administração Hospitalar no Brasil**. Barueri: Manole, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448373/>. Acesso em: 05 abr. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Formulação de Políticas de Saúde. **Política nacional de medicamentos**: Série C: Projetos, Programas e Relatórios, n. 25. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_medicamentos.pdf. Acesso em: 22 mar. 2022.

UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. **Gestão da Assistência Farmacêutica**. Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Aberta do SUS.

Florianópolis: UFSC, 2011. 149 p. Disponível em:
https://farmacia.ufba.br/sites/farmacia.ufba.br/files/livro_modulo_transversal_1.pdf.
Acesso em: 22 mar. 2022.

VEATCH, Robert M. **Bioética**. 3.ed. São Paulo: Pearson, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5675/pdf/0>. Acesso em: 22 mar. 2022.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO VI

Legislações farmacêuticas e Código de Ética para a atuação do farmacêutico em atividades relacionadas aos serviços de dispensação e promoção a saúde. Medicamentos de referência, genéricos e similares. Intercambialidade de medicamentos. Acompanhamento farmacoterapêutico na assistência e /ou atenção farmacêutica. Dispensação e Escrituração de fármacos. Assistência Farmacêutica. Atenção farmacêutica. Educação em Saúde. Farmácia Clínica. Análises clínicas, toxicológicas, genéticas e/ou de alimentos. Legislação Sanitária. Deontologia farmacêutica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (Brasil). **Resolução nº 596 de 21 de fevereiro de 2014**. Dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares. Brasília: Conselho Federal de Farmácia. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/596.pdf>. Acesso em: 04 abr, 2022

SANTOS, Paulo Caleb. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168924/pdf/0>. Acesso em: 22 mar. 2022.

BURMESTER, Haino. **Gestão de pessoas em saúde**. São Paulo: Saraiva, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440647/>. Acesso em: 04 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, Eduardo N. da Cruz. **Gestão da qualidade em serviços de saúde**. Porto Alegre: Sagah, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029811/>. Acesso em: 22 mar. 2022.

SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2034-2/pageid/0>. Acesso em: 19 mar. 2022.

JULIANI, Cecília Schimming Riscado. **Medicamentos**: noções básicas, tipos e formas farmacêuticas. São Paulo: Erica, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521107>. Acesso em: 22 mar. 2022.

MASSUD FILHO, João. **Medicina farmacêutica**. Porto Alegre: ArtMed, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713174>. Acesso em: 22 mar. 2022.

MASTROIANNI, Patricia; VARALLO, Fabiana Rossi. **Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamentos**. Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710029>. Acesso em: 22 mar. 2022.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO VII

Legislações farmacêuticas e Código de Ética para a atuação do farmacêutico em atividades relacionadas aos serviços de dispensação e promoção a saúde. Medicamentos de referência, genéricos e similares. Intercambialidade de medicamentos. Acompanhamento farmacoterapêutico na assistência e /ou atenção farmacêutica. Dispensação e Escrituração de fármacos. Assistência Farmacêutica. Atenção farmacêutica. Educação em Saúde. Farmácia Clínica. Análises clínicas, toxicológicas, genéticas e/ou de alimentos. Legislação Sanitária. Deontologia farmacêutica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (Brasil). **Resolução nº 596 de 21 de fevereiro de 2014**. Dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares. Brasília: Conselho Federal de Farmácia. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/596.pdf>. Acesso em: 04 abr, 2022

SANTOS, Paulo Caleb. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168924/pdf/0>. Acesso em: 06 abr. 2022.

BURMESTER, Haino. **Gestão de pessoas em saúde**. São Paulo: Saraiva, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440647/>. Acesso em: 04 abr. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, Eduardo N. da Cruz. **Gestão da qualidade em serviços de saúde**. Porto Alegre: Sagah, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029811/>. Acesso em: 23 mar. 2022.

SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2034-2>. Acesso em: 23 mar. 2022.

JULIANI, Cecília Schimming Riscado. **Medicamentos: noções básicas, tipos e formas farmacêuticas**. São Paulo: Erica, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521107>. Acesso em: 23 mar. 2022.

MASSUD FILHO, João. **Medicina farmacêutica**. Porto Alegre: ArtMed, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713174>. Acesso em: 23 mar. 2022.

MASTROIANNI, Patricia; VARALLO, Fabiana Rossi. **Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamentos**. Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710029>. Acesso em: 23 mar. 2022.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Definição do objeto e delimitação do tema. Execução de projeto: teoria – articulação entre autores e temática proposta, com ênfase em produções recentes

e atualizadas – e prática – como resultados propostos que confirmem ou problematizem o projeto proposto e pontuem a realidade da área de formação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SORDI, José Osvaldo de. **Desenvolvimento de projeto de pesquisa**. São Paulo: Saraiva, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547214975>. Acesso em: 23 mar. 2022.

POPE, Catherine. **Pesquisa qualitativa na atenção a saúde**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318578/pageid/1>. Acesso em: 23 mar. 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2021. *E-book*. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0]!/4/2/2%4051:2). Acesso em: 23 mar. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Douglas Fernandes da. *et al.* **O manual prático para elaboração de trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Blucher, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500028/cfi/2!/4/4@0.00:49.0>. Acesso em: 23 mar. 2022.

ESTRELA, Carlos (org.). **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/cfi/1!/4/4@0.00:63.5>. Acesso em: 23 mar. 2022.

AZEVEDO, Celicina Borges. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2018. *E-book*. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2). Acesso em: 23 mar. 2022.

MASCARENHAS, Sidnei A. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/183213/pdf/0>. Acesso em: 23 mar. 2022.

KALINKE, Luciana Puchalsky. **Metodologia da pesquisa em saúde**. 4. ed. São Paulo: Difusora, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/177744/pdf/0>. Acesso em: 23 mar. 2022.

8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DISCENTE

A instituição conduz suas práticas avaliativas orientada pela compreensão da avaliação como uma experiência de aprendizagem, o que significará utilizá-la para oferecer *feedback* construtivo tanto para alunos, quanto para professores, motivando os alunos a aprender e a diagnosticar seus pontos fortes e indicar caminho para as melhorias. Será importante observar que a avaliação é pensada e organizada para ser uma justa medida do seu desenvolvimento no percurso da educação, considerando o complexo e amplo processo de ensino e aprendizagem.

A proposta de avaliação está organizada considerando o conceito de avaliação contínua, ou seja, avaliações e *feedbacks* mais frequentes, para que seja possível acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e intervir com mais assertividade. Além disso, as avaliações propostas têm diferentes objetivos, todos alinhados com as competências que os estudantes devem desenvolver neste nível de ensino. Desta forma, as avaliações estão planejadas da seguinte forma:

Avaliação 1 (A1) – Dissertativa | 30 pontos

Avalia a expressão da linguagem específica de determinada área. O aluno precisa saber se expressar, sobretudo, na área em que ele irá atuar com os códigos, símbolos, linguajar e dialeto inerentes a determinada área do conhecimento, levando-se em conta a realidade profissional ali compreendida. Pretende-se, nessa etapa avaliativa, verificar a capacidade de síntese e de interpretação, analisando-se a capacidade do aluno de não apenas memorizar, mas expressar-se criativamente diante de situações semelhantes aos reais.

Avaliação 2 (A2) – Múltipla escolha | 30 pontos

Avalia a leitura, a interpretação, a análise e o estabelecimento de relações considerando, portanto, essas competências.

Avaliação 3 (A3) – Avaliação dos desempenhos | 40 pontos

Avalia a compreensão efetiva do aluno em relação à integração dos conhecimentos propostos na unidade curricular. Consistirá no desenvolvimento de um projeto em que

demonstre, por meio de um produto que pode ser texto, artigo, vídeo, entre outros, a mobilização dos conteúdos para resolver uma situação problema do mundo contemporâneo. É analisada, especialmente, a capacidade e a tendência de usar o que se sabe para operar o mundo e, também, a criatividade na proposta de soluções.

Durante todo o processo da A3, também são desenvolvidas e avaliadas as *soft skills* – competências socioemocionais dos estudantes.

Ressalta-se que o *feedback* dos professores constituirá elemento imprescindível para construção do conhecimento, portanto, será essencial que o docente realize as devolutivas necessárias, ao longo do semestre letivo. Para a A1 e A2 a devolutiva deverá ocorrer, necessariamente, após a divulgação das notas e, no caso da A3, durante o processo.

Na unidade curricular presencial, estará aprovado – naquela unidade curricular – o aluno que obtiver, na soma das três avaliações (A1+A2+A3), a nota mínima de 70 pontos e atingir, no mínimo, 75% de frequência nas aulas presenciais. Nas unidades curriculares digitais (UCD), estará aprovado o aluno que obtiver, na soma das três avaliações (A1+A2+A3), a nota mínima de 70 pontos.

Para os alunos que não obtiveram a soma de 70 pontos será oferecida a Avaliação Integrada, conforme esclarecido a seguir, com o valor de 30 pontos.

O aluno que tenha obtido nota final inferior a 70 pontos e, no mínimo 75% de presença nas aulas da unidade curricular presencial, poderá realizar avaliação integrada (AI) no início do semestre seguinte, que valerá de 0 (zero) a 30 (trinta) pontos.

8.1. AVALIAÇÃO INTEGRADA

A avaliação integrada consiste em uma prova, a ser realizada em data prevista no calendário acadêmico, abrangendo o conteúdo integral da unidade curricular e substituirá, entre A1 e A2, a menor nota. Após o lançamento da nota da avaliação integrada (AI), o aluno que obtiver 70 pontos, como resultado da soma das avaliações (A1, A2 e A3), será considerado aprovado. O aluno que, porventura, vier a ser reprovado na unidade curricular, deverá refazê-la, na modalidade presencial ou digital,

respeitada a oferta. A reprovação em componente curricular não interromperá a progressão do aluno no curso.

8.2. AVALIAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR VIDA & CARREIRA

O componente curricular Vida & Carreira será avaliado por meio de atribuição de conceito e, por presença, quando o componente for presencial. O aluno que cursa o Vida & Carreira presencial será aprovado quando comparecer ao menos em 75% das aulas presenciais e receber o conceito aprovado (A), resultante da avaliação das atividades propostas ao longo do semestre. O aluno que cursar o Vida & Carreira digital será aprovado se obtiver o conceito aprovado (A), resultante da avaliação das atividades propostas ao longo do semestre.

8.3. AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

Na hipótese do estágio se constituir como competente curricular previsto no projeto pedagógico do curso de graduação, em conformidade com a legislação e as diretrizes curriculares pertinentes àquele curso, será ofertado e avaliado com os conceitos aprovado (A) ou reprovado (R). A carga horária correspondente ao estágio, designada na matriz curricular do curso, será cumprida nos termos do projeto pedagógico do curso e do regulamento de estágio, quando existente. Referidas atividades serão supervisionadas por um professor orientador a quem cumprirá propor, acompanhar e avaliar o desempenho dos alunos. Na hipótese de reprovação o aluno deverá, observada a oferta e disponibilidade de horário, efetuar nova matrícula nesse componente.

8.4. AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Caso o trabalho de conclusão de curso se constitua como componente curricular previsto no projeto pedagógico do curso de graduação, será orientado e avaliado com os conceitos aprovado (A) ou reprovado (R), observados os critérios, regras e regulamento específicos emanados do Núcleo Docente Estruturante do curso de

graduação. Na hipótese de reprovação o aluno deverá, observada a oferta e disponibilidade de horário, efetuar nova matrícula neste componente.

8.5. CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES E EXTENSÃO

Nas atividades complementares e nas atividades de extensão o aluno que comprovar, durante a integralização, o cumprimento integral da carga horária definida na matriz curricular, observado no Projeto Pedagógico do Curso, obterá o conceito “cumpriu”.

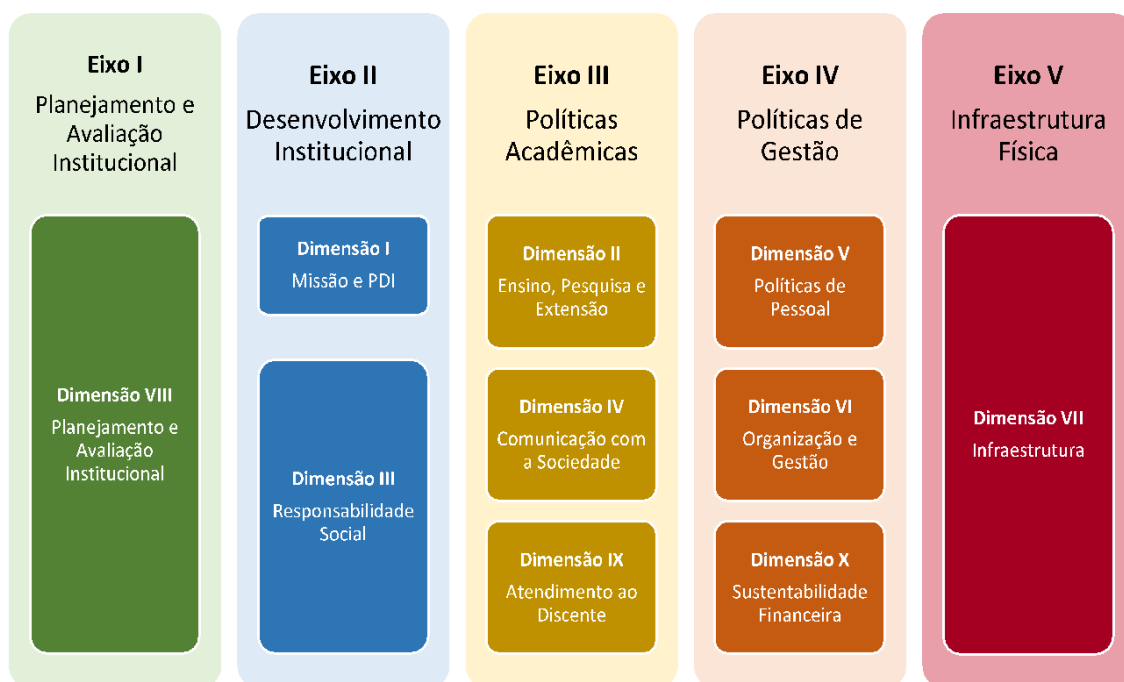
9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Centro Universitário Ritter dos Reis contará com sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta por membros representantes de diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. A CPA terá como finalidade instruir e acompanhar os processos avaliativos da IES, sendo responsável por construir importantes instrumentos de avaliação e ferramentas para o planejamento educacional, em busca da melhoria da qualidade da formação, da produção do conhecimento e da extensão. Essas ferramentas deverão permitir, ainda, que sejam identificadas áreas problemáticas ou que requerem melhorias. Pautada no cumprimento das metas como forma de mensurar o que foi possível fazer, e se foi feito com a qualidade esperada, a CPA desenvolverá um trabalho contínuo pela melhoria de seu processo autoavaliativo, buscando a qualidade do processo de ensinar e aprender.

O processo de avaliação institucional compreenderá dois momentos: o da avaliação interna e o da avaliação externa. No primeiro, ou seja, na autoavaliação, a instituição reunirá percepções e indicadores sobre si mesma, para então construir um plano de ação que defina os aspectos que poderão ser melhorados a fim de aumentar o grau de realização da sua missão, objetivos e diretrizes institucionais, e/ou o aumento de sua eficiência organizacional.

Essa autoavaliação, realizada em todos os cursos da IES, a cada semestre, de forma quantitativa e qualitativa, atenderá à Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), nº 10.8601, de 14 de abril de 2004. A legislação irá prever a avaliação de dez dimensões, agrupadas em 5 eixos, conforme ilustra a figura a seguir.

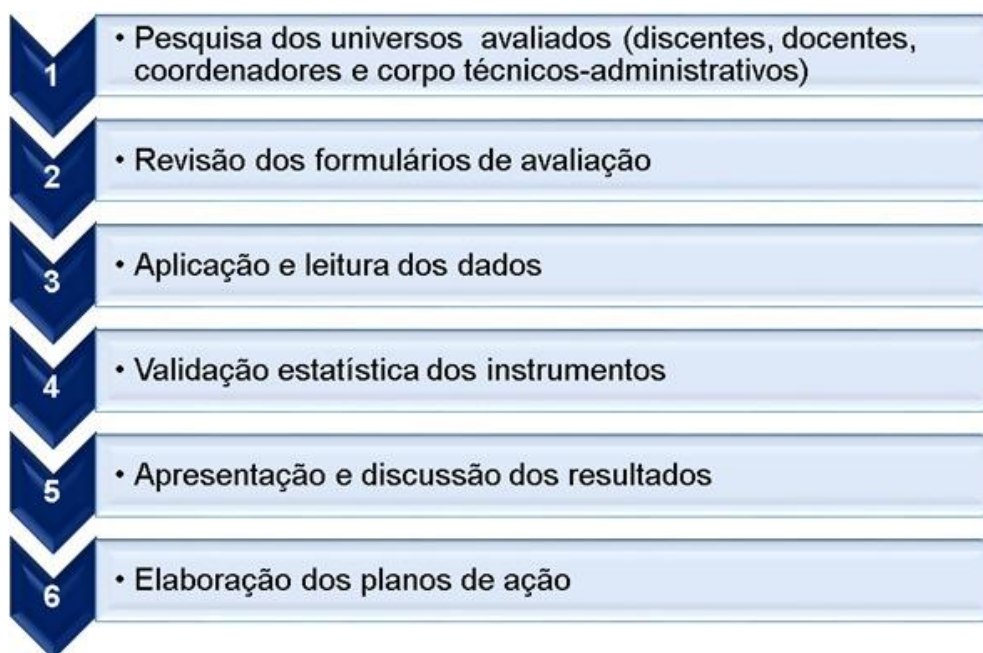
Figura 1 – Eixos e dimensões do Sinaes



Fonte: Sinaes / elaborado pela CPA.

O processo de autoavaliação da IES será composto por seis etapas que, de forma encadeada, promoverão o contínuo pensar sobre a qualidade da instituição.

Figura 2 – Etapas do processo avaliativo



Fonte: elaborado pela CPA/IES.

Os objetivos traçados para a avaliação institucional serão atingidos com a participação efetiva da comunidade acadêmica. Por isso, será de fundamental importância a primeira fase do processo, que será a sensibilização, que terá seu início, aproximadamente, um mês antes da data definida no calendário escolar para aplicação dos instrumentos e envolve, primeiramente os diretores e coordenadores de cursos, em seguida os docentes e funcionários técnico-administrativos e, por fim, a comunidade discente. A versão dos modelos específicos será amplamente divulgada e apresentada aos respectivos coordenadores (acadêmicos e administrativos) para deliberação.

No processo de divulgação, a CPA ampliará o canal de comunicação com a comunidade acadêmica, a fim de apurar as críticas e sugestões para o aprimoramento do modelo de avaliação institucional, incorporando sugestões de melhorias coletadas durante a autoavaliação. Os resultados da avaliação servirão como instrumento de gestão, buscando sempre melhorar o curso e a instituição. A partir dos resultados, será iniciado um processo de discussão com alunos, NDE, colegiado, professores e a própria direção, para definir as ações que serão implementadas ao longo dos períodos.

O segundo momento de acompanhamento e avaliação será por mecanismos externos à IES. Um deles será o trabalho realizado pelas comissões externas nomeadas pelo INEP/MEC, nos atos de autorização e reconhecimento de curso, e credenciamento e credenciamento da Instituição. As comissões externas, ao interagir com os diferentes setores da instituição, também realizarão um processo de avaliação, na medida em que confrontarão a visão que a IES tem de si mesma e apresentar recomendações para o seu desenvolvimento.

Além das visitas *in loco*, e como componente do SINAES, o Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE) é outro instrumento avaliativo que irá contribuir para a permanente melhoria da qualidade do ensino oferecido. O ENADE fornece informações que podem auxiliar a IES a conhecer e a analisar o perfil de seus estudantes e, conseqüentemente, da própria instituição. Após a divulgação dos resultados do ENADE, será realizada a análise do relatório de avaliação do curso, a fim de verificar se todos os conteúdos abordados no Exame estão sendo

contemplados pelos conteúdos curriculares do curso. Após a análise, será elaborado um relatório com as ações previstas para a melhoria do desempenho do curso.

Ao integrar os resultados do ENADE aos da autoavaliação, o Centro Universitário Ritter dos Reis iniciará um processo de reflexão sobre seus compromissos e práticas, a fim de desenvolver uma gestão institucional preocupada com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.

É, portanto, dentro dessas premissas que a IES implantará o “núcleo de especialistas”, composto por diretores representantes das principais áreas do conhecimento. As atribuições desses especialistas consistirão nas ações destinadas ao acompanhamento permanente dos currículos e à inserção das ações de inovação, especialmente no uso das plataformas adaptativas. Atuarão no suporte aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), na construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), além da concepção e gestão dos processos que envolverão as avaliações do processo ensino aprendizagem. A partir dessas análises, a IES estabelecerá planos de ação, que levem ao melhor desempenho discente e à melhoria da qualidade do curso.

Assim, a Política Institucional utilizada como ferramenta para coordenar/verificar os processos de avaliação no curso será oriunda das decisões propostas no Núcleo Docente Estruturante do curso, constituído com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso. Além disso, serão também ferramentas de gestão para a constante avaliação do PPC, as deliberações em colegiado de curso com base na autoavaliação e os resultados do ENADE, já que instrumento avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

10. QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES

O corpo docente do curso será composto por professores com formação acadêmica e qualificação profissional. O exercício profissional garante um conhecimento específico e relevante, mas o exercício da docência exige uma formação específica, que estabeleça a conexão com os princípios gerais que regem a relação ensino-aprendizagem. Daí, surge a importância de se privilegiar, prioritariamente, a contratação de um corpo docente oriundo de programas de mestrado e doutorado reconhecidos.

A estruturação do corpo docente, ao longo dos anos, buscará igualmente compor um quadro diversificado e aderente ao PPC. Nesse sentido, será diretriz atuar com professores com viés e experiência mais acadêmicos, professores com vivência forte nos ambientes profissionais, alguns oriundos da própria IES, e professores de diferentes programas de pós-graduação, de instituições brasileiras e até estrangeiras. Em suma, a proposta será oferecer diferentes abordagens, metodologias e experiências aos alunos considerando sua formação cidadã e sua preparação para o mundo do trabalho.

11. INFRAESTRUTURA

11.1. INSTALAÇÕES GERAIS

As instalações da instituição contam com dimensões adequadas à quantidade de alunos, além de disponibilizar equipamentos atualizados e em número suficiente para as atividades acadêmicas, tendo em vista a conservação, a iluminação, a limpeza, a acústica, a ventilação, a acessibilidade e a comodidade para o pleno funcionamento da instituição.

Todos os espaços da IES contam com cobertura *wi-fi*. As dependências estão dentro do padrão de qualidade exigido pela Lei de Acessibilidade n. 13.146/2015, e o acesso às salas de aula e a circulação pelo *campus* são sinalizados por pisos táteis e orientação em braile. Contamos, também, rampas ou elevadores em espaços que necessitam de deslocamento vertical.

11.1.1. Espaço físico do curso

Os espaços físicos utilizados pelo curso serão constituídos por infraestrutura adequada que atenderá às necessidades exigidas pelas normas institucionais, pelas diretrizes do curso e pelos órgãos oficiais de fiscalização pública.

11.1.1.1. Salas de aula

As salas de aula do curso estarão equipadas segundo a finalidade e atenderão plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade necessários à atividade proposta. As salas possuirão computador com projetor multimídia e, sempre que necessário, os espaços contarão com manutenção periódica.

Ademais, serão acessíveis, não somente em relação à questão arquitetônica, mas também, quando necessário, a outros âmbitos da acessibilidade, como o instrumental, por exemplo, que se materializará na existência de recursos necessários à plena participação e aprendizagem de todos os estudantes.

Outro recurso importante será a presença do intérprete de Libras na sala de aula caso também seja necessário e solicitado. A presença do intérprete contribuirá para superar

a barreira linguística e, conseqüentemente, as dificuldades dos estudantes surdos no processo de aprendizagem.

11.1.1.2. Instalações administrativas

As instalações administrativas serão adequadas para os usuários e para as atividades exercidas, com o material indicado para cada função. Além disso, irão possuir iluminação e ventilação artificial e natural. Todos os mobiliários serão adequados para as atividades, e as salas serão limpas diariamente, além de dispor de lixeiras em seu interior e nos corredores.

11.1.2. Instalações para os docentes

11.1.2.1. Sala dos professores

A instituição terá à disposição dos docentes uma sala coletiva, equipada com recursos de informática e comunicação. O espaço contará com iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação, comodidade e limpeza apropriados ao número de professores, além de espaço destinado para guardar materiais e equipamentos didáticos. O local será dimensionado de modo a considerar tanto o descanso, quanto a integração dos educadores.

11.1.2.2. Espaço para professores em tempo integral

O curso irá oferecer gabinete de trabalho plenamente adequado e equipado para os professores de tempo integral, atendendo de forma excelente aos aspectos de disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade apropriados para a realização dos trabalhos acadêmicos.

Com relação aos equipamentos e aos recursos de informática, a facilitação do acesso por parte de professores com deficiência ou mobilidade reduzida poderá se dar por meio da adequação dos programas e da adaptação dos equipamentos para as necessidades advindas da situação de deficiência (deficiências físicas, auditivas, visuais e cognitivas) a partir do uso de *softwares* especiais, ponteiras, adaptações em teclados e mouses, etc. A tecnologia assistiva adequada será aquela que irá

considerar as necessidades advindas da especificidade de cada pessoa e contexto e favorecerá a autonomia na execução das atividades inerentes à docência.

11.1.2.3. Instalações para a coordenação do curso

A coordenação do curso irá dispor de gabinete de trabalho que atenderá plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade proposta, além de equipamentos adequados, conforme poderá ser visto na visita *in loco*. A coordenação do curso contará com uma equipe de apoio, uma central de atendimento ao aluno a fim de auxiliar e orientar os discentes em questões financeiras e em relação à secretaria, a estágio e à ouvidoria.

11.1.3. Laboratórios do curso

11.1.3.1. Laboratórios de informática

A instituição providenciará recursos de informática aos seus discentes (recursos de *hardware* e *software*), a serem implantados de acordo com as necessidades do curso. Serão disponibilizados laboratórios específicos e compartilhados de informática entre os vários cursos, todos atendendo às aulas e às monitorias. Os alunos terão acesso aos laboratórios também fora dos horários de aulas, com acompanhamento de monitores e uso de diferentes *softwares* e internet.

Os laboratórios de informática irão auxiliar tecnicamente no apoio às atividades de ensino e pesquisa, da administração e da prestação de serviços à comunidade. Os laboratórios de informática, a serem amplamente utilizados pelos docentes e discentes, irão garantir as condições necessárias para atender às demandas de trabalhos e pesquisas acadêmicas, promovendo, também, o desenvolvimento de habilidades referentes ao levantamento bibliográfico e à utilização de bases de dados. O espaço irá dispor de equipamentos para propiciar conforto e agilidade aos seus usuários, que poderão contar com auxílio da equipe de Tecnologia da Informação (TI), nos horários de aulas e em momentos extraclasse, para esclarecer dúvidas e resolver problemas.

Existirão serviços de manutenção preventiva e corretiva na área de informática. O mecanismo *helpdesk* permitirá pronto atendimento pelos técnicos da própria IES, que também irá firmar contratos com empresas de manutenção técnica. A instituição irá

dispor de plano de expansão, proporcional ao crescimento anual do corpo social. Será atribuição da área de TI a definição das características necessárias para os equipamentos, servidores da rede de computadores, base de dados, telecomunicações, internet e intranet.

11.2. BIBLIOTECA

A biblioteca é gerenciada em suas rotinas pelo software *Pergamum*, programa desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná em conjunto com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Em seu acervo, constam não apenas livros da bibliografia básica das UCs ofertadas, mas também da bibliografia complementar, além de livros para consulta interna, dicionários, e-books, enciclopédias, periódicos, jornais e materiais audiovisuais especializados nas áreas de atuação das unidades, e está totalmente inserido no Sistema *Pergamum*, com possibilidade de acesso ao catálogo on-line para consulta (autor, título, assunto e booleana), reserva e renovação.

A composição do acervo está diretamente relacionada aos novos meios de publicação de materiais bibliográficos, constituindo uma variedade de recursos que atende às indicações bibliográficas dos cursos e da comunidade em geral.

A instituição mantém assinaturas das bases de dados multidisciplinares da EBSCO e Vlex, conforme quadro abaixo:

Quadro 1 – Bases de Dados disponíveis

Bases de Dados	Conteúdo
Vlex	Revistas especializadas e atualizadas, coleções de doutrinas essenciais, legislação comentada e pareceres da área jurídica.
Academic Search Premier	Ciências biológicas, sociais, humanas e aplicadas; educação, engenharias, idiomas e linguística, arte e literatura; tecnologia da informação, negócios, medicina, direito, arquitetura, design, comunicação.
Dentistry & Oral Sciences Source	Odontologia geral e estética, anestesia dental, saúde pública, ortodontia, odontologia forense, odontologia geriátrica e pediátrica, cirurgia.
Business Source Premier	Negócios, incluindo contabilidade e impostos, finanças e seguros, marketing e vendas, ciências da computação, economia, recursos humanos, indústria e manufatura, direito, psicologia para negócios, administração pública, transporte e distribuição.

SPORTDiscus With Full Text	Medicina esportiva, fisiologia do esporte e psicologia do esporte à educação física e recreação.
World Politics Review	Análise das tendências globais.
Nutrition Reference Center	Conteúdo sobre nutrição, desde dietas específicas a condições até habilidades e práticas dietéticas, elaboradas por uma equipe de nutricionistas e nutricionistas de classe mundial.
MEDLINE Complete	Revistas biomédicas e de saúde.
Fonte Acadêmica	Agricultura, ciências biológicas, ciências econômicas, história, direito, literatura, medicina, filosofia, psicologia, administração pública, religião e sociologia
Engineering Source	Engenharia Civil, Elétrica, Computação, Mecânica, entre outras.
Regional Business News	Esta base de dados fornece cobertura abrangente de texto completo de publicações regionais da área de negócios. O Regional Business News incorpora mais de 80 publicações de negócios regionais cobrindo todas as áreas urbanas e rurais nos EUA.
Ageline	O AgeLine é a fonte premier da literatura de gerontologia social e inclui conteúdo relacionado a envelhecimento das ciências biológicas, psicologia, sociologia, assistência social, economia e políticas públicas.
Legal Collection	Essa base de dados contém o texto completo de mais de 250 das mais respeitadas revistas acadêmicas de direito do mundo. O Legal Collection é uma fonte reconhecida de informações sobre atualidades, estudos atuais, pensamentos e tendências do mundo jurídico.

O acesso ao acervo é aberto ao público interno da IES e à comunidade externa. Além disso, é destinado espaço específico para leitura, estudo individual e em grupos. O empréstimo é facultado a alunos, professores e colaboradores administrativos e poderá ser prorrogado desde que a obra não esteja reservada ou em atraso.

Além do acervo físico, a IES oferece também a toda comunidade acadêmica o acesso a milhares de títulos em todas as áreas do conhecimento por meio de cinco plataformas digitais. A Biblioteca Virtual Pearson, a Minha Biblioteca, Biblioteca Digital Senac e Biblioteca Digital ProView, que irão contribuir para o aprimoramento e aprendizado do aluno. Elas possuem diversos recursos interativos e dinâmicos que contribuirão para a disponibilização e o acesso a informação de forma prática, acessível e eficaz. A plataforma da Biblioteca Virtual Pearson é disponibilizada pela editora Pearson e seus selos editoriais. O aluno terá à sua disponibilidade o acesso a aproximadamente 10.000 títulos. Na plataforma Minha Biblioteca, uma parceria dos Grupos A e Gen e seus selos editoriais. Com estas editoras o aluno terá acesso a aproximadamente 11.000 títulos, além de poder interagir em grupo e propor discussões no ambiente virtual da plataforma. Na plataforma Biblioteca Digital Senac

Av. Manoel Elias, 2001, Passo das Pedras, Porto Alegre/RS

nossa comunidade acadêmica terá acesso a aproximadamente 1200 títulos publicados pela Editora Senac São Paulo. Na plataforma Biblioteca Digital ProView são disponibilizados aproximadamente 1.200 títulos específicos para a área jurídica. É disponibilizado ainda, o acesso a plataforma de Coleção da ABNT, serviço de gerenciamento que proporciona a visualização das Normas Técnicas Brasileiras (NBR). As plataformas estarão disponíveis gratuitamente com acesso ilimitado para todos alunos e professores. O acesso será disponibilizado pelo sistema Ulife.

As bibliotecas virtuais têm como missão disponibilizar ao aluno mais uma opção de acesso aos conteúdos necessários para uma formação acadêmica de excelência com um meio eficiente, acompanhando as novas tendências tecnológicas. A IES, dessa forma, estará comprometida com a formação e o desenvolvimento de um cidadão mais crítico e consciente.